

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES. MANUSCRITOS DO ABADE DE TAGILDE. NOTAS E COMENTÁRIOS.**

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1978 | Número: 88

---

### **Como citar este documento:**

ALVES, José Maria Gomes, Apontamentos para a História do Concelho de Guimarães. Manuscritos do Abade de Tagilde. Notas e comentários. *Revista de Guimarães*, 88 Jan.-Dez. 1978, p. 191-237.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# Apontamentos para a História do Concelho de Guimarães

Manuscritos do Abade de Tagilde  
(Notas e Comentários)

Por JOSÉ MARIA GOMES ALVES

Proseguimos a publicação destes manuscritos do Padre João Gomes de Oliveira Guimarães, o Abade de Tagilde, agora com incidência em três novas freguesias situadas ao sul do concelho, da chamada Ribeira do Vizela; Gémeos, S. Paio e S. Faustino de Vizela.

Os textos publicados destes manuscritos no último número da Revista, muito lamentavelmente saíram com algumas incorrecções, o que além do mais se explica pela complexidade da interpretação manuscrita. Aqui fica, pois, a advertência aos leitores, com a promessa de que, oportunamente, se publicará a necessária errata.

## GEMEOS

### St.<sup>a</sup> Maria

- 1 — *Em 1220 a Ordem de Malta tinha aqui um casal, uma quintã.*  
(*Vide N. Hist. da Ordem — tomo 1.º pág. 280*).

— A transcrição exacta da NOVA HISTÓRIA DA MILITAR ORDEM DE MALTA E DOS SENHORES GRÃO-PROIRES DELLA EM PORTUGAL, da autoria de José Anastásio de Figueiredo. Lisboa-1800 (Refundida da 1.<sup>a</sup> edição de 1793). Parte I, pág. 280, é,

«Achou-se pois nas ditas Inquirições de 1220... Na freguesia de Santa Maria de Gemeos tinha tambem um Casal, que ainda se achou pertencer-lhe de 25, e huma Quintaã...

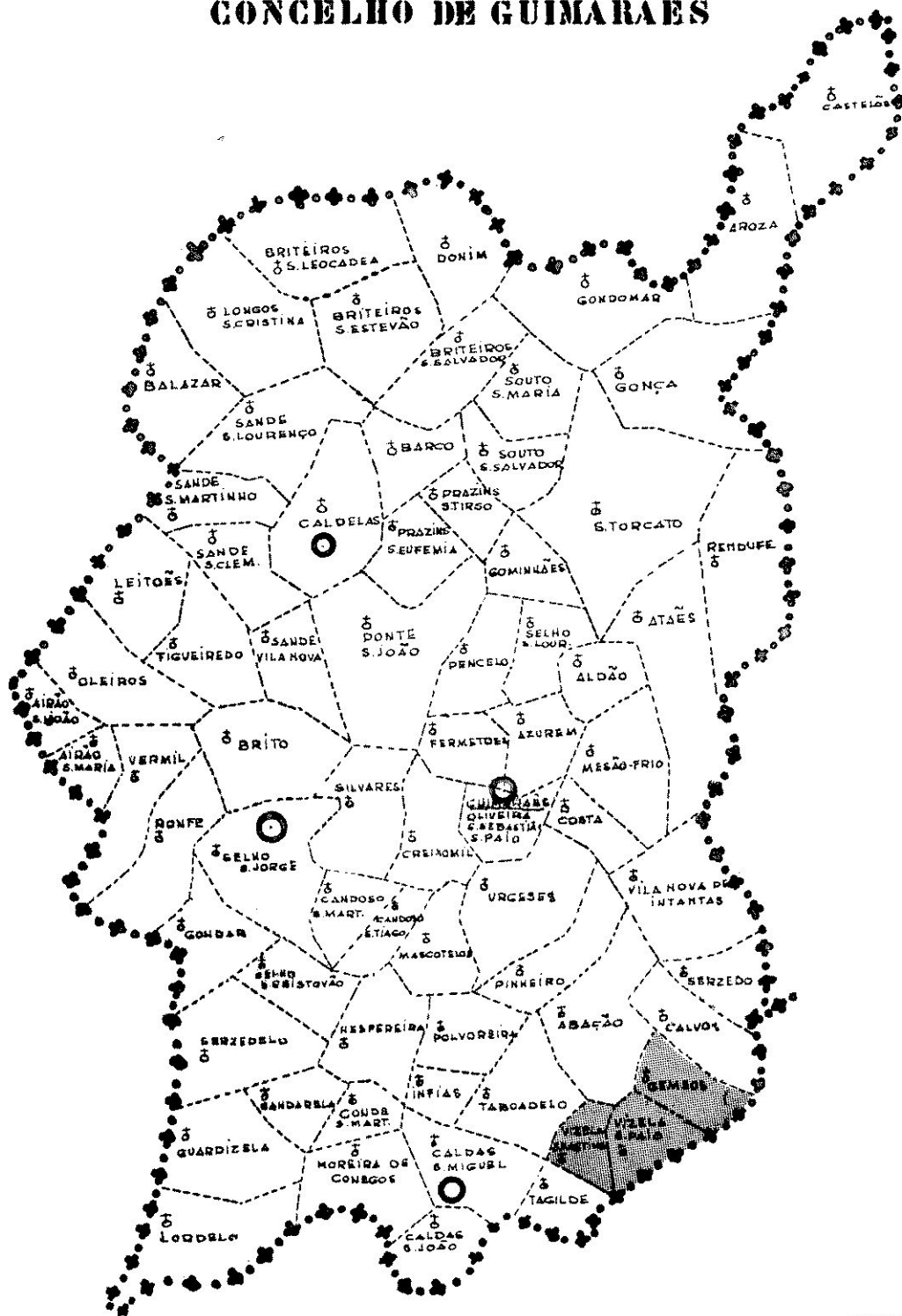
2 — *Em 1405 era Conego da Collegiada Vasco Paes, abbade d'esta freg.<sup>a</sup>*

— Esta nota foi certamente tirada de «**VARIAS ANTIGUIDADES DE PORTUGAL — GASPARESTAÇO — 1754 — Cap. XXX — n.º 2 — pág. 147.**

3 — *Era Abbadia da Mitra, e sempre pertenceu e pertence ao Concelho de Guimarães; conta 60 fogos; as tres aldeias mais povoadas são Monte do Bairro, Lide e Venda da Costa; — as quintas mais rendosas são Ribeiro de Calvos, de Francisco António Sampaio; Villa Verde, de Manuel Soares Leite; Souto, de José dos Praseres Soares; confina pelo nascente com as freguesias de Calvos, Villa Fria e S. Paio de Vizela; poente com S. Faustino de Vizela e S. Christovão d'Abbação; norte com Calvos, sul com S. Peio de Vizela; — dista de Guimarães 9 kilometros; não tem estrada a macdam construida, estando projectada a de Guim.<sup>es</sup> á Ponte de Pombeiro que deve passar aqui; ficando-lhe mais perto a de G.<sup>es</sup> a Felgueiras, 4 kilometros.*

*A actual Egreja foi construida desde 1803 a 1806, tendo sido esta obra já ordenada pelo visitador em 1795, sendo benzida em 1807 pelo Abb.<sup>a</sup> Manuel Vieira d'Andrade. A antiga Egreja era no meio do campo, que pertencia ao passal, chamado a Vessada. A imagem de N. Sr.<sup>a</sup> das Dores foi collocada a 4 de Junho de 1815, sendo dada por Anna Angelica e Theresa de Jesus, da casa do Ribeiro de Calvos. A imagem de Santo Antonio foi dada por Francisco Xavier Mendes Simões, da mesma casa. — Houve 4 irmandades, como se vê de diversas referencias dos capitulos de visitas: Santissimo Sacramento, obrigando-se em 1739 os fregueses a darem o azeite preciso para a alampada; fazendo escriptura n'esta data nas notas do tabellião do Couto de Pombeiro, João Ferreira; N. S.<sup>a</sup> Rosário, Subsigno, S. Sebastião. A do Sacramento ainda existe, mas pouco regular,*

# CONCELHO DE GUIMARAES



*tendo o fructo de 153.000 reis em inscrições. A extinta do Subsigno recebia 200 reis por cada enterramento que se fazia dentro da Igreja. — O altar do Rosário foi pintado e dourado em 1842 dispendendo-se 7 moedas, resultado de esmolas e venda d'alguns objectos de prata pertencentes á Senhora. — O das Dores foi pintado e dourado no mesmo anno quasi inteiramente á custa de Maria Peixoto e suas filhas Josepha e Joaquina, da casa das Quintãs de Baixo. (Vide Archivo parochial).*

— Esta nota que parece conter o conjunto de respostas ao questionário que o Abade de Tagilde terá elaborado; merece-nos as seguintes observações, resultado de uma conversa que tivemos com o pároco da fregueia Rev.º António de Oliveira.

Pertence ao concelho de Guimarães e está hoje anexa a S. Paio de Vizela.

Conta 86 fogos e aproximadamente 600 pessoas.

Não há substanciais modificações relativamente aos lugares mais povoados e às melhores e mais rentosas propriedades.

Nada há a acrescentar quanto às confrontações.

Já tem estrada asfaltada, em boas condições.

A Igreja, de boas proporções, efectivamente a melhor da ribeira, sofreu recentemente obras de reparação e conservação e senão fora o levantamento dos rebocos exteriores, impróprio da sua regra architectónica, exagerada aplicação de azulejo e mosaico impróprios e de muito mau gosto no interior, ter-se-iam de louvar os seus promotores. No seu interior tudo foi repintado; as paredes, os tectos com pinturas, os altares, as imagens, etc. Trabalho feito sem critério de preservação dos valores artisticos, que também, em verdade, pouco ou nada representam.

As imagens de N. Senhora das Dôres e de Santo António, de valor relativo, ainda lá estão.

Não existe pelo menos viva, qualquer das Irmandades citadas.

A Igreja possui aqui uma residência e passal, em mau estado de conservação.

— O Abade Bernardino António Teixeira Leite nas «DESCRIPÇÕES PAROCHIAES», manuscritos existen-

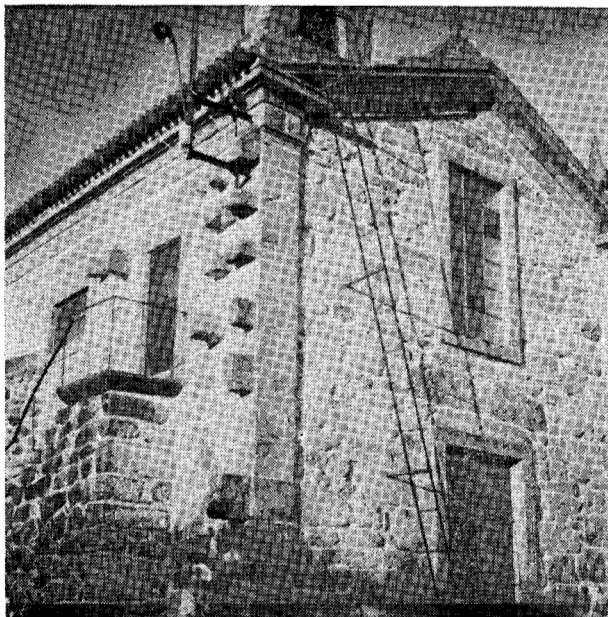
tes na Sociedade Martins Sarmento e reunidos por Pereira Caldas em 1842, na resposta ao questionário, pergunta n.º 16, diz a propósito da Igreja de Gémeos.

*«Muito boa a magnífica Igreja de pedra e madeira..., e huma torre... é a melhor de todas as da Ribeira e igual ás boas dos Povoados,... Tem tres altares — o Altar-mor, tendo ao lado direito N. S.<sup>a</sup> da Espectação e Padroeira, do esquerdo S. Jorge. O Altar de N. S.<sup>a</sup> do Rosário, muito bem pintado e velha imagem de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário, ao seu lado direito o Menino Jesus, do esquerdo S. Francisco Xavier. O Altar de N. S.<sup>a</sup> das Dores, muito bem pintado com a Imagem de N. S.<sup>a</sup> das Dores, muito aseada, muito vistosa para seus devotos que a ela acodem desta e doutras freguesias, e ao seu lado direito S. Sebastião e do esquerdo St.<sup>o</sup> Antonio, tambem imagens muito boas.»*

Idem, quanto a alguns dados demográficos nos anos de 1838, 39, 40 e 41. O número de fogos era respectivamente: 56, 50, 54 e 44 e quanto ao número de habitantes respectivamente: 242, 230, 231 e 246. Idem, sobre os lugares da freguesia: Assento, Lide, Villaverde, Bairro, Acner, Badoucos, Monte do Bairro, Quintam, Soutos, Chãos, Valverdes, Ribeiro, Valle, Paivilão, Passos, Picoto, Novelo, Miranda, Regueiras, Cortelinha, Venda da Costa, Eirigo, Casal de Esteves.

Idem quanto a situação e distância aos centros urbanos: *«Toda esta freguesia é virada a Oriente e sul, todo o declive desde o monte da Lapinha até quase ao rio Vizela; dista de Guimarães uma légoa, de Braga cinco, do Porto oito, das Caldas de Vizela uma. Desta freguesia se vê toda a Ribeira de Vizela, desde Fafe até Lustosa, desde a Lapinha até ao Marão, tem vista muito longa de muitas léguas e terras para o oriente, sul e poente, descobrindo muitas povoações, igrejas, edificios, palácios, capelas e montes. Idem quanto a clima refere que possui «um clima frio, ventoso, mas saudável, acometido de muitas chuvas e trovoadas...».*

Idem quanto a confrontações; *«confronta pelo oriente com S. Lourenço de Calvos, sul com Vila Fria, poente com S. Paio e S. Cristóvão de Abação, anexa e apresentação do abade de Gémeos, norte com S. Mamede de Abação; a mais bem colocada dos vizinhos.».*



*Aspecto parcial da Igreja de Santa Maria de Gémeos*

- 4 — *Em 12 de Julho de 1798 (noute de 11 para 12) dormiu n'esta residencia D. Frei Caetano Brandão, sem famulas e creados. Chribmou, pregou, na manhã e tarde d'esse dia indo depois para Tagilde.*  
(Vide Archivo parochial).

— Não nos foi possível compulsar este Arquivo, Paroquial.

- 5 — *Esta Egreja tinha jurisdição sobre a de S. Christovão d'Abbação, vigairaria pellos Abbades d'esta apresentada, que davam ao vigario 10.000 reis pagos em 4 prestações, 2 livras de cera, 2 almudes de vinbo, 2 alqueires de trigo e o rendimento do pe d'altar. Os Abbades eram obrigados á fabrica da Capella-mor das duas Egrejas, ornato e paramentos para o culto. Recebiam os Abb.<sup>es</sup> o dizimo, premissas oblatas e braçagem, consistindo esta em 40 reis para os casados e 20 reis para os solteiros e que era paga só pelos que não pagavam dizimos. Recebiam e ainda recebem 500 reis por cada um dos 3 officios que são obrigados a mandar celebrar os cabeceiras 250 reis os meios cabeceiras; por cada baptizado e casa mento 1 pão branco de 20 reis e pela proclamação do banhos uma galinha.*

— Já não tem jurisdição sobre S. Cristovão d'Abbação e não se cumprem as obrigações aqui mencionadas.  
*Mede a Egreja 23,25 m por 8,26 m. Na parede exterior poente na Capella-mor esta inscripção*

EGNOST  
SH&SOTT  
RHM&AP

(Idem)

— A dita parede integra três pedras com as inscrições antigas referidas, ora indecifráveis.

- 6 — *Os Abbades pagavam de colheita ao Cabido de Braga 340 reis por esta freg.<sup>a</sup> e 900 reis pela d'Abbação, e ao Seminario de Braga 818 reis por ambas.*  
(Idem).

Não foi possível constatar o conteúdo desta nota.

- 7 — *Ha memoria de que a casa do Bairro mandava celebrar um certo numero de missas, e a do Ribeiro uma, n'esta freguesia, hoje nada.*  
(*Idem*).

— Nada há agora sobre isto.

- 9 — *Abades: Em 1548 e 1553 era Abb.e Sebastião Velloso, que fez o tombo da Egreja e emprasou a quinta do Casal em S. Christovão, a Bartholomeu Alvares d'Aranjo, morador no Porto.*

*Em 1580 era Abbe. Amador Francisco, que renovou o praso da referida quinta a Gonçalo Ribeiro e assistiu ao tombo de Pentieiros.*

*Em 1606 era Abb.e Francisco Machado da Maêa, que fez o praso da Quebrada de Abbade a Gaspar Rebello de Macedo e mulber Margarida d'Oliveira.*

*Em 1649 era Abbade Gonçalo Sodré.*

*Em 1660 Trocado Moreira*

*Em 1680 João Borges Pacheco, que tomou posse pelos fins d'Agosto. No tempo d'este foi mandado pelo visitador soalhar a Egreja no sitio em que as mulheres costumavam ajoelhar-se e isto por haver muitas velhas e achacadas a molestias, sendo esta obra capitulada pelo visitador a pedido dos fregueses. em 1703 Diogo Pereira Marinho Falcão de Sousa Sotto Mayor, natural de Ponte da Barca, parente do Arcebispo D. José de Meneses, apresentado pelo Arcebispo (III) D. João de Sousa, havendo 68 oppositores e um d'elles com 8 concursos. Fez de novo, mandando-o para o lugar que hoje ocupa; a fonte do quinteiro da residencia, a qual nas aduellas do arco tem a seguinte inscripção «Anno 1706 Abb.e Diogo Per.<sup>a</sup> Mar.<sup>o</sup> e Falcão»; fez o livro dos usos, inventario, etc.; deu grande numero de paramentos e compoz outros; deu a imagem de S. Francisco Xavier, de quem era muito devoto tomando-o como modelo no seu cargo pastoral. Em 1724 por occasião de dar a dita imagem, duvidando de que as demais que existiam na Egreja e na annexa de S. Christovão, estivessem ben-zidas, solicitou ao Arcebispo licença para as benzer sub conditione, acto este que teve lugar na forma ritual e com a maior solemnidade no dia 18 de Junbo de 1724,*

*domingo infra octava Corporis Christi. A de S. Francisco Xavier foi benzida n'este dia em S. Christovão e conduzida processionalmente para aqui no dia 27 do mesmo mez. Resignou a 1 de Março de 1739, reservando a pensão vitalicia de 200.000 reus, sendo commissario da justificação do breve o Abb.º de S. Paio de Vizella, Francisco da Costa Lemos.*

*Este Abb.º era m.º instruido; possuia boa livreria que foi vendida por sua morte. Na Bib. Martins Sar.º existe — Europa Portuguesa — de Faria e Sousa, lendo-se no principio por letra do Abb.º Diogo Per.º Marinho e Falcão, por 1600 reis todos os seis tomos, 1709 — Esta obra veio de Vila Pouca, tendo sido comprada por Fr.º Fillipe de Sousa.*

*Era filho de Alexandre Marinho Falcão e D. Catharina Pereira Caldas.*

*(Not. Geneol. da Casa de Morilhões, n.º 174).*

*Em 1739 Domingos de Barbosa Amorim, em quem o antecedente resignou.*

*Em 1746 João Borges Moraes, que mandou fazer dois casulos e bolsas, 2 albas, 2 sobrepelizes e 1 campainha.*

*Em 1749 José Phillipe da Costa, que mandou fazer duas albas, comprou 1 missal, fez o lagar da residencia e vinha.*

*Esteve por fallecimento d'este, Encommendado, Pedro Antonio Rebello.*

*Seguiram-se: Manuel Vieira d'Andrade, foi tambem Desembargador da Relação ecclesiastica de Braga nomeado pelo Arcebispo D. Gaspar. Este Abb.º gastou na annexa de S. Christovão quantia superior a 500.000 reis muito mais na edificação da actual Igreja, feita no tempo d'elle.*

*Em virtude do seu cargo de Desembargador por pouco tempo aqui residia. Falleceu a 16-4-1818.*

*João Hygino d'Azevedo Seabra da Gama-Cañado, primeiro Cura do antecedente depois Abbade Coadjutor e finalmente em 1818 Abbade in capite, tendo de pagar ao Rei, durante 4 annos, a pensão annual de 228.000 reis. Fez a casa nova do seleiro, cobriu a casa da adega, reformou a cozinha e comprou um thuribulo e naveta de latão. Resignou em 1831 e em 1834 foi expulso com o seu Abb.º Coadjutor (o seg.º) indo para Ronfe, donde era natural e onde falleceu.*

Bernardino Antonio Teixeira Leite Sampaio, *natural da Casa de Queijus, de Jugueiros, filho de Jacintho Antonio Teixeira Leite de Castro e de Maria Clara Leite. Primeiro foi Cura em Março de 1828 do antecedente, depois Abbade Coadjutor, pela resignação do m.<sup>mo</sup>, em 11 de Junho de 1831, voltando novamente em 7 de Janeiro de 1841.*

*No intervallo de 1831 a 1841, estiveram como Encomendados Manuel do Patrocínio de Sousa Prata que foi o que conseguiu expulsar os anteriores; praticou, d'annos no passal e em resultado d'uma vistoria a que se procedeu foi preso, obrigado a restituir os prejuizos e demittido.*

Fr. Domingos da Soledade Sillos, *natural de Braga, Egresso da Soledade, Leitor de Philosophia do Colegio de Castello Branco oppositor e Leitor de Theologia tomou posse a 25 de Maio de 1835 por mandado do Vigario Capitular Loureiro. Foi depois prior de Villa do Conde. Pregador Regio e Cavalleiro da Ordem de Christo.*

José Joaquim Martins.

Antonio José Rodrigues Candido. *Foi depois Abbade de S. Thomé d'Abbação e falleceu em Guimarães a... de... de 1884. Em 1841, 7 de Janeiro, tomou novamente posse o Abbade expulso Bernardino Leite. Murou o quinteiro, quintal, comprou portas, etc., dispendendo 120.000 rs. Em 1842 mandou pintar a Capella do altar-mor, deu o vaso para o Sacrario, que custou 3.100 reis, outra e competente bolsa para o viatico, que custou 6.900 rs.; encanou a agua para o tanque da ponte. Em 1845 mandou pintar e dourar a padroeira, que benzeu e a imagem de St.<sup>a</sup> Luzia. Em 1848 mandou fazer a sanefa do arco cruzeiro, pintar o corpo da Igreja, tecto e coro, dispendendo 100.000 reis.*

*Em 1849 mandou fazer um paramento completo para as festas. Em 1851 dourou as 3 banquetas dos altares, o pulpito e sanefa, consertou as tochas grandes, gastando 60.000 reis. Em 1855, a 6 de Maio, collocou os quadros do Coração de Jesus e Nossa Senhora, celebrando-se uma pomposa festividade. De manhã houve Te-Deum em memória da definição dogmatica da Imaculada Conceição, seguido de Sermão. Depois Missa solenne, Sermão. De tarde Vesperas e Sermão. Foi orador o Rev.<sup>o</sup> Antonio*

*Correia Reis Pedreira. Foi enorme a concorrência, havendo um grande jantar e á noute muito fogo d'artificio e do ar e no fim um beberete de doces e vinho fino. Em 1863 mandou fazer o pallio, para o que deu 19.200 rs.*

*Antonio Soares Leite, da Casa de Villa Verde.*

*Falleceu o Abb.º Bernardino a 5-8-1866.*

*Joaquim José Lopes, Encommendado, que hoje vive na sua Casa de Pombeiro. Retirou-se por não querer assinar o Inventário dos bens da Egreja.*

*Bernardino José Carneiro, natural de Vieira e hoje Abbade de Santa Maria de Pombeiro. Foi Encommendado*

*João Candido da Silva, Abbade, natural de Viana do Castelo, ordenado em Setembro de 1876, collado a 11-1-1879. Foi apresentado em Villa Nova de Sande em Janeiro de 1890.*

— Na Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento existe a obra *EUROPA PORTUGUESA* de Faria e Sousa, em três volumes, sem qualquer inscrição manuscrita. A allusão a seis volumes feita nesta nota referir-se-ia certamente ao duplicado da obra desaparecido, onde estaria a legenda aposta pelo Abade Diogo Pereira Marinho Falcão.

10 — *A avó materna do 1.º Conde de Castro, José Joaquim Gomes de Castro, era natural d'esta freguesia. Chamava-se Anna Maria; uma filha d'esta D. Maria Catharina Gomes da Silva, casou com José Ant. Gomes de Castro, proprietario e negociante no Porto, outrora Sargento-mor d'Ordenanças. D'este nasceu o 1.º Visconde de Castro. É hoje Conde de Castro, 2.º, o filho d'este João Antonio, nasc. a 13.8.1834.*

11 — *Foi aqui Abb.º Gonçalo Annes, fallecido em 1540. (Vid. pag. 4 art.º 10).*

— Ver nota 17 seguinte.

12 — *Ha aqui o minorista José Machado de Sampaio Bastos, frequentando, 1888, o Curso trienal.*

— Trata-se de um seminarista com ordens menores.

- 13 — Inquirições de 1220 — Reguengos «*De Sancta Maria de Geminis. Fernandus Pelagii Capellanus, Petrus Sueris, Martinus Menendis, Johannes Menendi, Menendus Menendi, Menendus Grilio, Petrus Sueris, Menendus Michaelis, Johannes Pelagii, Gunsalvus Laurentii, Johannes Petri, jurati dixerunt quod dominus Rex habet ibi III. casalia et est inde unus depopulatus, et dant inde terciam panis et medium vini. Et unus de istis casalibus tenet ama de domno Martino Sanchis, et alter est serviciarius, et de altero depopulato dant pro directura. j morabitinum. Habet eciam ibi alias entradas reguelengas, unde dant terciam panis et medium vini.*» (Port. Mon. Hist. Inquisitiones pag. 3).

— *Idem* — Foros e dadivas. Os mesmos supra... jurati dixerunt quod dant Regi pro foro de uno sauto (ou de isto cauto) j. bracale, et de alio sauto quartam de j. bracale, et quodam pumare iij. cubitos, et de una entrada regalenga Vj. denarios, et vocem et calumpniam, preter de tribus casalibus.

(*idem, idem pag. 76*).

*Idem* — Padroados — ... non est patronus.

(*Idem, idem pag. 170*).

*Idem* — Bens das Ordens... ista ecclesia habet senarias. Habet ibi Hospital j. casale et Monasterium de Vilarino j. casale. Et Monasterium de Sandi medium casale. Et Sanctus Georgius j. casale. Et Sancta Maria Vimaranes j. casale.

(*Idem, idem, pag. 212*).

— Texto extraído da PORTUGALIAE MONUMENTA HISTÓRICA — INQUIRIÇÕES GERAES DE D. AFFONSO II — 1220.

- 14 — Nas Inquirições de 1258 diz-se que a Ordem de Hospital tinha aqui um casal e uma Quintãa sem que os inquiridores soubessem d'onde lhe tinha vindo, acrescentando que era isempto de foro popter sũm privilegium, achando-se mais n'esta Inquirição por esta frequesia a lembrança de varias doações feitas por D. Sancho 1.<sup>o</sup> (Nova Hist. de Malta p.<sup>te</sup> 1.<sup>a</sup> pag. 280).

— O conteúdo desta nota pode ler-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTORICA — INQUIRI-

CÕES GERAES DE D. AFONSO III — 1258, pág. 255.  
João Gomes Oliveira Guimarães — 1867

— Não compulsamos a NOVA HISTÓRIA DA MILITAR ORDEM DE MALTA, a propósito desta nota.

15 — *José Machado Sampaio Bastos, filho de Francisco António Sampaio Machado recebeu subdiaconato em 27 de Junho de 1890.*

16 — *Em 26-9-1410 era Abbade d'aqui e conego da Coll. de G.<sup>es</sup> Vasco Peres.*

*(Arch. da Coll. L. das Trans. e Esc. fl. 5).*

— Do *Livro das Transacções e Escambos*, folhas 5, do Arquivo da Colegiada de Guimarães, à guarda do Arquivo Municipal, pode ler-se que Vasco Peres, foi abade da freguesia dos Gémeos.

17 — *Em 20-6-1503 era aqui Abb. Gonçalo Annes.*  
*(Idem, idem fl. 68 v.<sup>o</sup>).*

— No manuscrito citado o número anterior, das folhas 68 verso pode ler-se que Gonçalo Anes, foi abade de Santa Maria dos Gémeos.

18 — *Em 20-7-1318 era aqui abb.<sup>o</sup> Francisco Dias.*  
*(Idem, L. dos Test. e Doaç. tomo 2.<sup>o</sup> fl. 92 v.<sup>o</sup>).*

— Do *Livro dos Testamentos e Doações*, tomo 2.<sup>o</sup>, folhas 92, verso, manuscrito do Arquivo da Colegiada de Guimarães, que está no Arquivo Municipal, pode ler-se que Francisco Dias foi abade de Santa Maria dos Gémeos.

19 — *Em 28-8-1393 era aqui abb.<sup>e</sup> e conego de G.<sup>ee</sup> Vasco Pires de Braga.*  
*(Idem, idem, fl. 270).*

— No manuscrito citado no número anterior, a folhas 270, pode ler-se que Vasco Pires de Braga, foi abade dos Gémeos.

20 — *Em julho de 1890 foi nomeado Enc. José Joaquim d'Abreu, que era Enc. de Rendufe. — Em janeiro de 1891 foi apresentado M.<sup>el</sup> Joaquim Vaz da Costa Alves, que era abb.<sup>e</sup> de Gondomar, fallecido em Gondomar a 23-2-1891.*

21 — *Em 8-12-1369 era aqui abbade Antoninho Peres. (Arch. da Coll. Not. ant. L.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> fl. 4).*

— Esta nota está escrita em pergaminho, fazendo parte do Arquivo da Colegiada — *Nota Antiga*, Livro II, folha 4, que se encontra no Arquivo Municipal.

Diz: «Emprazamento em tres vidas, d'um casal em Penteeiros, feito pelo Cabido a Gonçalo Lourenço e mulher Vereixema Martinz, com renda de 5 maravidis. Feito na Crasta a 7 (?) de dezembro da Era de 1407 pelo Tabellião Joham Lourenço, sendo testemunha Antoninho Perez, abbade dos Gemeos.»

22 — *Em... de... de 1891 foi apresentado José Maria da Costa Dias. Collou-se a 29-1-1892 e tomou posse a 7-2-92.*

23 — *Lotação parochial: passal e foros 432\$408; pé d'altar e mais rendim.<sup>os</sup> parochiais 61\$520; total 493\$928.*

24 — *Em 16-10-1620 era ainda vivo o abbade Amador Francisco, residindo em Guim.<sup>es</sup>, e que pasou uma certidão de missas, a qual está escripta no livro das Contas do Anjo S. Miguel de St.<sup>a</sup> Margarida, pág. 17, aonde elle diz: eu Amador Francisco, Abb.<sup>e</sup> que fui de N. S.<sup>a</sup> de Gemios.*

*(Vid. Arch. de St.<sup>a</sup> Margarida).*

*Ainda vivia em 21-1-1621.*

*(Vid. idem, idem, pág. 24).*

*Ainda em 7-10-1621.*

*(Idem, idem, pág. 25).*

— Não nos foi possível saber onde param estes documentos.

- 25 — Cart.<sup>o</sup> dos L.<sup>os</sup> findos: *Parochos* — 1650 *Gonçalo Sodré*. — 1659 *Torquade Moreira*. — 1680 *João Borges Pacheco, era de Laços, Creixomil*, fall. 7.10.1701. (Vid. L.<sup>o</sup> 30 pág. 32, n.<sup>o</sup> 79). — 1702 L.<sup>o</sup> *Diogo Pereira Marinbo Falcão*, fall. 13-2-1745, era de exemplar comportamento, como diz o assento de obito. — 1739 *Domingos de Barbosa e Amorim*, fall. a 25-2-1745. — 1746 *José Borges Moraes*. — 1748 *José Fillipe da Costa*.

— Não nos foi possível compulsar este CARTÓRIO DOS LIVROS FINDOS, porventura ainda existente nos Arquivos Eclesiásticos de Braga.

- 26 — *Parochos*: — *Domingos Barbosa Amorim*, fall. 1745. — *João Borges de Moraes*, ap. em conc. a 16-7-1745; collado a 16-7-1745. — ? — *Manuel Vieira d'Andrade*, nat. de Guimarães, *Desembargador da Relação Eccl. juiz dos casamentos*, ap. em concurso e P. att. p.<sup>a</sup> a confirmação de Roma a 20-12-1748; fall. 1818. — ? — *João Cândido da Silva*, nat. de Viana; ap. 25-7-1878; coll. 11-1-1879, transferido p.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> Nova de Sande em 1891 (?). — *José Maria da Costa Dias*, nascido em Sesures a 16-5-1847, f.<sup>o</sup> de *José Dias da Costa* e *D. Felicia Dias da Costa*, abbade de Infias, ap. 8-10-1891 coll. 29-1-1892. (Arch. da Cam. eccl., Est. Igr. Maço 23 da Let. M).

— Não nos foi possível compulsar toda esta documentação porventura existente nos Arquivos Eclesiásticos de Braga.

- 27 — *Diz o Summario do Arcebispo D. Diogo de Sousa que é da apresentação e collação do Prelado, e no registo das confirmações do arc. D. Fernando diz a fl... que elle annexou esta Egreja de Gemeos a Egreja de S. Chris-*

*tovão de vaçaam em vida somente porquanto se mostra serem ambas in solidum da sua apresentação e collação e da sua Igreja de Braga. E em outra parte do mesmo Registo folhas... diz que annexou a Igreja de S. Christovão de Vação com esta Gemeos sua annexa da igreja de S. Thomé de Vação da terra de Guimarães, em vida por estas Igrejas annexas serem da sua apresentação e da Igreja de Braga. E no registo do arc. D. Jorge fl. ... se diz que mostrou mandato de união perpetua da Igreja de S. Christovão d'avação a esta de Gemeos e processo decurrido sobre a dita união o qual mandado era do Papa Xisto 4.º. E outro se diz que mostrou annexação perpetua da Igreja de S. Thomé á dita de S.ª Maria de Gemeos por Inocencio papa 8.º no anno de 1845. E no livro das mostras dos titulos do arcebispo D. Diogo de Sousa a fl. 430 se diz que Gonçalo Ennes abbade d'esta Igreja de S.ª Maria de Gemeos, mostrou mandado apostolico para lbe ser feita provisão da dita Igreja e de enquanto a tivesse lbe unirem a Igreja de S. Thomé d'Abbação por o Papa Alexandre 6.º dada em Roma no anno de 1501 e processo dacurrido sobre elle, e se diz pelo dito arcebispo na dita folha que estas Igrejas são da sua collação e da sua Igreja de Braga. E que se mostrou mandato apostolico de annexação perpetua da Igreja de S. Christovão d'Abbação a esta de S.ª Maria de Gemeos por o papa Xisto 4.º. E no livro das mostras dos titulos do Cardeal Infante sendo arcebispo a fl. 47 se lia todo o conthendo no livro das mostras do arc. D. Diogo de Sousa excepto que não fallam de cuja apresentação sejam as ditas Igrejas. E o Gonçalo Ennes que amostrou do arc. D. Diogo de Sousa tambem mostrou ao Cardeal e são as provisões todas umas. E a dita Igreja de S. Thomé d'Abbação está possuída por Igreja apartada.  
(Arch. da Mitra, L.º Summario do arc. D. Balth. Limpo).*

— Não nos foi possível compulsar estes documentos que porventura existem nos Arquivos Eclesiásticos de Braga.

- 28 — *Em 1839 tinha 160 habitantes.*  
*(Dicc. do Flav.)*  
*Em 1840 foi lotada em 180\$770 reis.*

— O texto integral expresso a pág. 125 do DICCIÓNARIO GEOGRÁFICO DE PORTUGAL E SUAS ULTRAMARINAS, que é praticamente uma 2.<sup>a</sup> edição da obra intitulada TABOEA BEOGRAFICO-ESTATISTICA LUSITANA, por UM FLAVIENSE — 1839, que não nos foi possível compulsar, é o seguinte:

«GEMEOS, F. M. Cm. eCc. de Guimarães, 41. Braga, 60 Lsb. 50 fg.

- 29 — *Em 5-11-1894 começou o serviço da condução de malas para a delegação postal n'esta freguesia.*

- 30 — Extracto das Inquirições de 1258.

*Ecclesia Sancte Marie de Geminis. O padroado é de Pedro Soares, conego de Guimarães e de sua progenie — Ha 25 casaes e uma quintã, sendo 1 do Hospital privilegiado; 2 são de D. Maria Mendes e não pagame foro propter honorem da mesma; 1 de Pedro Soares, conego de G.<sup>es</sup> que não paga foro pela mesma honra; 2 casaes que foram reguengos são dos filhos e netos de Maria Soares, que foi ama de D. Martinho Sanches e a esta foram dados por D. Sancho 1.<sup>o</sup> e confirmados por carta que os inquiridores viram e é d'este teor: Sancius Dei Gratia Rex Portugaliae pretori vimarã. salutem. Mando vobis quod integretis Mariam Subjerii, nutricem Domini Martini Saucii de illa hereditate de Calvis quam ei dedit Dominus Rex Saucius avus meus: et mando vobis quod paretis ei eam bene sunt parentis mihi. Unde aliud non faciatis. Datmor apud gardiam Viiiij die aprilis. — 2 reguengos foram de D. Meiro Raimundo que os deixou a S.<sup>to</sup> Thyerso; 3 casaes do rei; outros de diversos. — Diversos reguengos avulsos. — Nomes de casaes e lugares: Froiam, Leanbelum, Villa Viridis, Fonte de Brados, Casela, Vinali, Preza, Lutarii de Calvis, Chorenti, Barro, Pomadique, Baccalali. — Os homens dos reguengos não rumpunt nos montes, mas só os dos cavalleiros e das Ordens. (Port. Mon. Inquirit. pág. 692 e 693).*

— Texto extraído da PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA — Inquirições Geraes de D. Afonso III — 1258 — (De judicato de Freytas), págs. 692 e 693; ou ainda do VIMARANIS MONUMENTA HISTORICA — Inquirições de D. Afonso III — 1258, pág. 255 — João Gomes de Oliveira Guimarães.

31 — Inquirições de 1308 por App. Glis. — *Foram devassados uns casaes edificados ha pouco em volta da quintã de Calvos, porque só é honrado o corpo d'esta.*  
(T. do Tombo, Inq. de D. Diniz).

— Nota extraída do VIMARANIS MONUMENTA HISTORICA — Inquirições de D. Diniz — 1308 por Apariço Gonsaluiz, pág. 383.

32 — Idem de 1301 por João Cesar. — *Sejam devassos e entre o Mordomo no Casal que foi de Fernão Martins e no de S.<sup>ta</sup> Maria de G.<sup>es</sup>, sitos em Villa Verde, que ja tinham sido devassados por juízo e ainda os queriam ter por honra.*  
(Idem, idem).

— Nota extraída do VIMARANIS MONUMENTA HISTORICA. — Inquirições de D. Diniz — 1301 por Joham sazar, pág. 371.

33 — Idem de 1288 a 1290. — *Fique como era honrada a Quintã de Calvos quanto ao corpo d'ella. — Em Villa Verde ha 3 casaes, um de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> de G.<sup>ta</sup>, um de Fernão Martins e um de Martins Badim, conego de Guim.<sup>es</sup>, os quais tinham sido de Dordia Raimundo, dona, e ainda os trariam honrados como no tempo d'esta. Sejam devassados mesmo o de Martim Badim por ser fidalgo.*  
(Idem, idem).

— Nota extraída do VIMARANIS MONUMENTA HISTORICA — Inquirições Geraes de D. Diniz — 1290 — pág. 352.

34 — *Em 15-11-1900 o arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha visitou esta Egreja.*

## VIZELLA

### S. Payo

- 1 — *Em 1258 a Ordem de Malta tinha aqui 3 casaes e meio sendo o meio leprosorum Vimarã. Já os tinha em 1220.*

(*Vid. N. Historia da Ordem p.<sup>te</sup> 1.<sup>a</sup> pág. 281*).

— A transcrição exacta da NOVA HISTÓRIA DA MILITAR ORDÊM DE MALTA E DOS SENHORES GRÃO-PRIORES DELLA EM PORTUGAL, da autoria de José Anastásio de Figueiredo. Lisboa—1800 (Refundida da 1.<sup>a</sup> edição de 1793). Parte I, pág. 281, é:

«...e na de S. Payo de Riba Vizella trez Casaes e meio; sendo este S. Payo, em que de 40 Casaes se declarou nas refridas Inquirições do Sr. D. Affonso III serem da Ordem os mesmos trez Casaes e meio, sem saberem d'onde os tinha; e que deles não faziam foro algum propter suũ priuilegiũ, sendo o meio Casal leprosorum Vimarã...»

- 2 — *Aqui foi Abb.<sup>e</sup> S. Gonçalo, e um seu sobrinho.*

— Transcrição exacta da «Corografia Portugueza» — 1706 — do P. António Carvalho da Costa, tomo 1.<sup>o</sup>, pág. 96:

«S. Payo de Vizella, Abbadia da Mitra, em que forão Abbades sucessivos um tio de S. Gonçalo, o Santo & hum seu sobrinho, rende duzentos e cincoenta mil reis, tem sessenta visinhos.»

- 3 — *Foi aqui Abb.<sup>e</sup> e provido por D. Fr. Agostinho de Jesus, arc., o dr. Jorge Vieira, desembargador da Relação Eccles. de Braga, instituidor do morgado na Quinta de Briteiros.*

(*Vide «G.<sup>es</sup> apontamentos» L.<sup>o</sup> 291*).

— O teor integral desta nota encontra-se no GUI-MARÃES — APONTAMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA do Padre António José Ferreira Caldas—Vol. I, pág. 291.

- 4 — *Foi aqui Abb.º por renuncia do sobrinho de S. Gonçalo fr. Estevão Giães, frade de S. Franc.º de Guim.ºs, indo depois para Tagilde.*  
(*Vid. Memorias m. r. de Torc.º*).

— A obra «MEMORIAS RESUSCITADAS DA ANTIGA GUIMARÃES» do Pade Torcato Peixoto d'Azevedo, no Cap. 94, pág. 375, descreve a vida de S. Gonçalo e seu sobrinho, mas não menciona este frade Estevão Giães.

- 5 — *Francisco de Sousa, Abbade d'aqui por 1662 deixou o seu casal de Carral Telhado, da m.ª freg.ª, á Misericordia de G.ºs com obrigação de 24 missas annaes.*  
(*Tombo dos Legados*).

— Hoje pertence à família Vaz Vieira, de Guimarães.

- 6 — *Questionario (resposta) — Abbadia da Mitra, pertencia ao Arciprestado de Barrosas, hoje ao de Guim.ºs*  
— 128 fogos — *Aldeias principais: Penso, Barroco, Subcarreira. — Quintas: Vinho de Manuel Leite Faria d'Oliveira; Subribas de Maria Antonia de Mello Freitas e Castro; Vill'alva do Dr. Joaquim Coelho, de Souzellas. — Confina a Norte com Gemeos e S. Christovão de Abbação; Sul S. Jorge de Vizella, Tagilde e Regilde; Nascente Gemeos e Villa Fria e S. Jorge de Vizella; Poente Tagilde e S. Faustino de Vizella. — 8 kil. a G.ºs 6 a Vizella. — Egreja matriz, tem 3 altares, môr, S. Gonçalo e Rosario, e um oratorio do Coração de Jesus, erecto em 1884. — Capella de S. Antonio, profana pertencente à casa de Sub Ribas erecta pelos annos de 1670 e era no anno de 1709 seu administrador o Capitão João Leitão de Mesquita, que a 22 de julho de 1708 registou a Escriptura da fabrica no Livro 15.º do Registo das Capellas no Officio dos Residuos da Corte de Braga a folhas 140 verso. Em 1709 no tempo de D. Rodrigo de Moura Telles ainda não tinha 40 annos e é por isso provavel a sua erecção na data referida; n'este anno alcançou o administrador licença para sepultura. — Na Confraria do S. Sacramento — há romaria de S. Gon-*

çalo, chamada dos tremoços, porque no dia 9 de Janeiro á tarde se distribui ao povo 20 alqueires de tremoços, e vinho, que tudo se colloca n'um carro junto ao cruzeiro. — É a casa melhor da freguesia a de Carral, de Lurino da Costa Vieira. — A de Sub Ribas, casa nobre mas bastante arruinada. — Passa o rio Vizella e um pequeno regato, approveitado nas regas; no Vizella há um pontilhão no lugar da Senra. — Produz milho e vinho, sendo conhecido o da casa do Vinho de M.<sup>el</sup> Leite de Faria Vieira. — O cruzeiro indica bastante antiguidade, tendo a imagem de Christo. Antecedem-o e seguem cruzeiros de pedra que vão terminar n'uma elevação a que chamam o Calvario pelas cruzeiros que ali há e d'onde se goza um formoso panorama. — Foi notavel a festa que aqui se celebrou no dia 28 d'outubro de 1884 na collocação da Imagem do Coração de Jesus no seu oratorio. Benzida na freguesia de Pentieiros pelo Arcipreste do Districto, celebrada missa ao ar livre em presença de enorme multidão de povo, 6.000 pessoas, foi a imagem conduzida para aqui atravez das freguesias de Pentieiros, Abbação (S. Thomé e S. Christovão) e Gemeos acompanhada de 13 andores em que eram conduzidas as imagens dos Padroeiros das freguesias de Pentieiros, Abbação (S. Thomé e S. Christovão), Calvos, Gemeos, S. Fausino, S. Paio e S. Jorge de Vizella, Tagilde, Villa Fria, Regilde e algumas outras imagens, ao som de 5 bandas marciaes e percorrendo o longo trajecto no meio de muitas flores e arcos triumphaes que a espaços se levantavam e foguetes que atroavam o ar. Á noute fogo do ar e illuminação em todas as freguesias. — Há 13 clamores, hoje feitos na Igreja que antes iam: 1.º a Sancta Catharina da Serra na 1.<sup>a</sup> sexta-feira da quaresma; — 2.º a S. Romão de Mesão Frio na 2.<sup>a</sup> sexta-feira de quaresma; — 3.º a Nossa Senhora do Crasto em S.<sup>to</sup> Adrião de Vizella na 3.<sup>a</sup> sexta-feira; — 4.º ao Cruzeiro da freguesia no primeiro domingo de quaresma; — 5.º ao Salvador a G.<sup>es</sup> no dia da S.<sup>a</sup> dos Prazeres; — 6.º a S. Thiago o Novo a 16 d'abril devendo o juiz da freguesia dar de beber ás pessoas que fossem; — 7.º a S. Gonçalo d' Amarante a 23 d'abril; 8.º a S. Pedro d' Azurem no terceiro dia das Ladainhas; 9.º a N. S.<sup>a</sup> da Lapinha no dia de S. Marcos 25 d'abril; — tambem á Lapinha a 11 de junho; 11.º ao Cruzeiro

a 26 de junho; 12.º a S. Bartolomeu de Pombeiro a 24 d'agosto;— 13.º a N. S.ª do Crasto a 29 de Setembro.

O arco de S. Sebastião foi renovado em 1715.

Parochos: 1700 (?) dr. João Marques da Silva (Abb.);— 1709 Antonio da Graça Lopes, foi visitador da comarca de Basto (Abb.º);— 1718 Francisco da Costa Lemos (Abb.º);— 1726 (?) Pedro da Costa Lemos (Abb.º)—Luiz Manuel Alvares Torres (Enc.)—Rodrigo Vieira Borges de Campos (Abb.º)—Luis Manuel Alvares Torres (Enc.)—Rodrigo Vieira Borges de Campos (Abb.º)—José Luis de Carvalho Pinheiro e Aranja, (Abb.º)—Manuel Alvares de Aguiar Pranto (Enc.)—Rodrigo Antonio Leite (Enc.)—José Manuel Teixeira Moreira (Abb.º) fallecido a 4 de janeiro de 1872 com fama de santidade, offerendo-lhes os povos velas, etc.—Antonio José Gonçalves da Silva, actual Encomendado, natural de Santa Marinha de Villar, Terras de Bouro, filho de José Luis Gonçalves da Boavista e de Rosa Simões, nasceu a 8 d'agosto de 1832, ordenou-se em Lamego com primisórias a 22 de setembro de 1835, foi encomendado em St.º Eulalia de Balazar, Povo de Varzim em 1859, em Matamá, G.ªs em 1868 e aqui tomou posse a 2 de janeiro de 1872. Deu a esta um paramento completo para festas, que custou 130\$000 rs., uma cruz, caldeira, com campainha, vaso para agua, que custou 22\$500 rs., mandou collocar de lousa o socco da Igreja, reformar as escadas do pulpito e fazer o oratório de S. Paio, que custou 100\$000 rs. — Em 1549 ra Abb.º Fernão Leitão, que a 13 de maio d'este anno fêz o tombo da Igreja. — Em 1 de Junho de 1709 esteve aqui em visita o Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles—Em 1714 estava collocado sacratio desde pouco tempo. — Em 1722 foi reparada a Igreja e feita a Sacristia. — Em 1736 havia projecto de augmentar-se a capella mór e reparar o adro. — Em 1736 os fregueses alcançam licença perpetua para a Exposição do S. Sacramento e para fazerem as suas procissões ao sitio do Calvario o mais vistoso e melhor da Ribeira. — Em 1759, foi collocada a imagem de N. S.ª da Lapa. — Havia por 1740 a Confraria do Rosario e de S. Gonçalo. — Últimamente em 1855 foi retelhada,

emmadeirada, forrada a Igreja, em 1857 pintada, em 1858 foi feito novo altar mor que custou 100\$00 rs. — Em 1860 Francisco José Gomes da Silva deu uma estola rica á imagem de S. Gonçalo, a qual feita no Rio de Janeiro. — A residencia foi reformada em 1869. — Os tres parochianos mais importantes são: M.<sup>ei</sup> Leite de Faria Oliveira, José Joaquim Simões de Sampaio, José Dias Teixeira Gomes. — Ha n'esta freguesia costume antiquissimo de se fazerem Rezas ou Orações no tempo da quaresma nos domingos depois da missa conventual, a que deve assistir uma pessoa de cada casa: Estas orações constam de 17 rodas que se podem rezar todas no m.<sup>mo</sup> domingo ou seis em cada domingo. O modo de as rezar é um P. N. e uma A. M. por cada cabeceira de cada casa que fizer fogo, seja homem seja mulher, applicando-o desta forma: — pela vida e acrescmentamento de F... correndo os fogos todos da freguesia doze vezes sendo a reza inteira e fazendo-se meia em cada domingo então se correrão 6 vezes, principiando no primeiro e acabando no ultimo. — Tambem se faz na quaresma outra reza o que chamam reza dos santos, esta é só uma roda. A sua applicação é d'esta forma: se a pessoa por quem se ha-de rezar se chamar Joaquim se ha-de dizer: em louvor de S. Joaquim por tenção de Joaquim F... — e assim se correm as cabeceiras uma só vez, que é o que entende uma roda e se faz um só domingo e nada mais. — Ha outra reza que chamam dos Clamores, a qual se ha-de fazer em outro domingo da quaresma e é tambem uma só roda e se applica d'esta forma: em louvor de S. Salvador por tenção de F... (Adverta-se que tanto a reza dos santos como a dos Clamores é só applicada pelas pessoas que estiverem presentes, modo que se estiverem presentes 2 ou 3 pessoas de cada casa por todas se ha-de rezar separadamente e a das Orações é por cada cabeceira ou esteja presente ou não). — Ha outra reza que se faz por qualquer pessoa que morre sendo de communhão, logo no primeiro dia seguinte ao seu enterro e se applica d'esta forma: — pela alma do nosso irmão ou irmã F... — Adverte-se que sendo casado tem 60 P. N. e A. M. e sendo solteiro tem 30, depois de dizer a primeira vez pela alma do nosso irmão F... nas outras só diz: pela sua alma, até se completar a reza toda.

*O penedo das pégadas de S. Gonçalo, junto á casa de Moinhos foi quebrado, tendo empregado o pedreiro que o quebrou, o que o povo attribui a castigo. Tambem se fala da origem da lenda de casamenteiro das velhas.*

— Este *questionário*, ou melhor as respostas obtidas ao questionário que terá elaborado, merecem-nos as seguintes observações, resultado de uma conversa que tivemos com o Padre António de Oliveira que foi abade da freguesia e nela nasceu.

— A paróquia pertence ao Arciprestado de Guimarães e já não há notícias de ter pertencido ao Arciprestado de Barrosas.

— Tem neste momento aproximadamente 180 fogos.

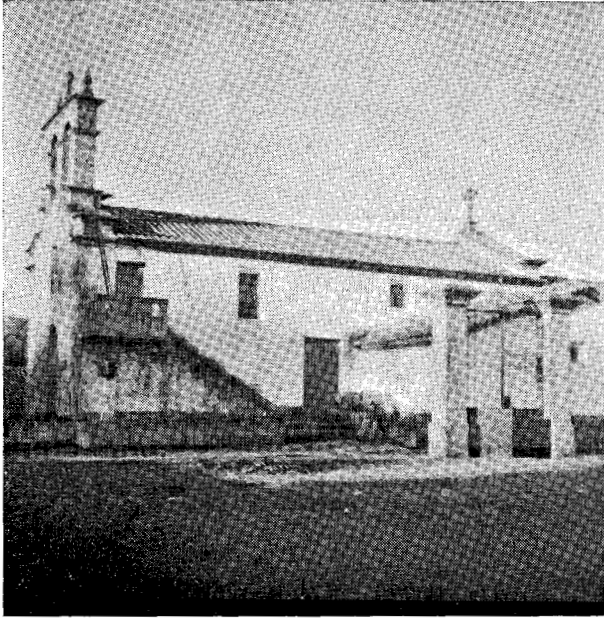
— As aldeias ou lugares de Penso, Barroco e Subcarreira, existem, mas são agora dos menos populosos, em comparação por exemplo com os do Monte e do Cruzeiro.

— A quinta de Vinho, está hoje muito degradada, embora haja referências da sua antiga importância, por ter havido lá um importante fabrico de queijo e manteiga. As casas de Subribas (2), em muito mau estado de conservação, apresentam ainda vestígios de sua antiga grandeza, como são por exemplo as belas cantarias dos pátios das suas entradas principais. Villalba também existe. Hoje há quintas muito mais estimadas a saber: a quinta da Herdade, a de Bacanhal, que está intimamente relacionada com toda a história de S. Gonçalo, a de Lama, a de Carral, talvez a melhor, a da Quebrada, a de Cedofeita e a dos Moinhos, onde viveu o sobrinho de S. Gonçalo.

— As confrontações exactas são as seguintes: do Norte, Gémeos; do sul S. Jorge de Vizela, Tagilde e Regilde; do nascente Gémeos, Calvos e Vila Fria e do poente, S. Faustino e Tagilde.

— Dista 11 a 12 kms. de Guimarães e 6 a 7 de Vizela.

— A Igreja matriz tem os três altares indicados: o altar-mor, o de S. Gonçalo e o da Senhora do Rosário. Existe ainda o oratório do Coração de Jesus. Nada há a apontar quanto à qualidade artística da imaginária e dos próprios altares, que é medíocre.



*A Igreja de S. Paio de Vizela*

— Não existe agora absolutamente nada do que terá sido a Capela de Santo António da Casa de Subribas.

— A Confraria do Santíssimo Sacramento subsiste, embora tivesse atravessado uma época em que esteve quasi extinta.

— A Romaria dos Tremoços ou de S. Gonçalo, no dia 10 de Janeiro, que hoje se celebra no domingo seguinte, para não ser à semana, mantém a tradição com o mesmo curiosíssimo cerimonial da distribuição de tremoços e vinho, como final da novena que começa em 1 de Janeiro e vai até 10, sempre com a maior devoção e entusiasmo do povo do local.

— O pontilhão do lugar da Senra, muito insuficiente para as necessidades da população, vai ser brevemente substituída por uma ponte nova, que ligará uma nova estrada que vem de Felgueiras.

— Presentemente cultiva-se tudo e não só o milho e o vinho. Toda a ribeira do Vizela é aliás muito fértil.

— O Cruzeiro, até há bem pouco tempo situado no local a que deu o nome, foi transferido para as proximidades do novo Cemitério. A imagem de Cristo, em pedra e de braços abertos, desapareceu. Um vendaval tê-la-á derubado e nunca mais foi viستا, o que é muito lamentável.

— As três cruzes do Calvário ainda lá estão, mas as 14 da via sacra estão reduzidas a três ou quatro.

— Recorda-se ainda a grande Festa de 28 de Outubro de 1884 e também uma outra, por ocasião do seu 75.º aniversário, da mesma magnificência, ao tempo organizada pelo Abade António Oliveira.

— Já não se realizam clamores.

— Desconhece-se a existência do aludido arco de S. Sebastião. Existe uma imagem deste santo, mas da de N. Senhora da Lapa, ninguém fala.

— A Confraria do Rosário está extinta, mas há notícia dela; da de S. Gonçalo, ninguém se lembra.

— A rica estola de S. Gonçalo desapareceu, mas há notícia dela.

— Presentemente há duas residências: a velha, muito grande e arruinada e uma nova construída recentemente

— Já não se fazem quaisquer rezas ou orações.

— São atribuídas a S. Gonçalo várias lendas, além daquela do penedo das pegadas junto à Casa de Moinhos; a do casamenteiro das velhas que se conta assim: certo

dia S. Gonçalo terá preguntado a uma velha, que com rara assiduidade visitava o Santíssimo Sacramento. «Mulher, tens alguma intenção particular ou é simplesmente por devoção que visitas a Igreja». Ao que, timidamente, terá respondido: «É sim por devoção, mas também para ver se consigo casamento! S. Gonçalo disse-lhe então: vai e fala ao primeiro jovem que te aparecer no caminho, e... com ele a velha veio logo a concretizar o seu desejo!

7 — *Joaquim Gomes, de Penço, d'esta freg.<sup>a</sup>, indiciado pelo crime de furto em querella requerida por José Lopes d'Azevedo, de Moreira de Cónegos, pronunciado por despacho de 27-1-1849, julgado em audiencia de 9 e condemnado por sentença de 10-12-1852 a 10 annos de degredo para Cabo Verde.*

(*Relatório dos Culpados do Escrivão Freitas pág. 75 v.º*).

— Não foi possível compulsar estes documentos.

8 — *Narciso Leite, indiciado pelo crime de furto em querella requerida pelo M. P., pronunciado por despacho de 27-7-1844, condemnado em 5-12-1844 a 2 annos de degredo para Angola.*

(*Idem pág. 112*).

— Não foi possível compulsar estes documentos.

9 — *Joaquim Gomes d'Azevedo Arayjo, indiciado pelo crime de roubo cometido em 13-7-1851, pronunciado por despacho de 26-7-1851, condemnado em 9-12-1852 a 10 annos de degredo para Cabo Verde.*

(*Idem do Escrivão Mascarenhas pág. 28*).

— Não foi possível compulsar estes documentos.

10 — *Actual parochó João José de Moura, ordenado em 5-4-1862, 48 annos, Enc. desde 6-3-1886.*

— O actual pároco é o Padre António Monteiro.

- 11 — *Ha um minorista, 1888, Manuel de Miranda, que estuda preparatorios.*

— Dizia-se que esta freguesia nunca daria Padres, resultado da influência negativa de S. Gonçalo por ter sido maltratado por seu sobrinho. Daí certamente a alusão a este minorista que terá estudado preparatórios e não concluiria o curso. As excepções são exactamente as do Padre António Monteiro e seu irmão, que estariam fora da maldição por terem nascido na Casa da Herdade, que era abençoada!

- 12 — *Inquirições de 1220. — Reguengos. «De Sancto Pelagio de Ripa Vizelle. Petrus Menendix abbas, Petrus Menendix, Menendus Petri, et alter Menendus Petri, Petrus Gomis, et alter Petrus Gomez, Fernandus Menendix, Laurencius Petri, jurati di erunt quod dominus Rex habed ibi xiiij. casalia, et est inde unus hermum, et dant de illo j. modium de pane per quaira, et de aliis xij. casalibus dant terciam panis et medium vini. Et tenet inde domnus Martinus Gunsalviz Vj. casalia, et alii vadunt ad cellarium Regis. Et de ipsis quod tenet domnus Martinus Gunsalviz dant pro directuris singulos sextarios tritici, singulos bracales, singulos capones cum X. X. ovis, singulas spatulas cum vino et castaneis, et tres dant singulos cordarius albos, et tres singulos cabritos, et singulos caseos cum manteiga et cum ovis, et singulos lectones, singulos pernas de carneiro. Et de aliis Vj. casalibus dant Vj. bracales et VI capones cum lx. ovis, et Vj. spatulas, et Vj. quadraxiles, et Vj. almudes de castaneis et Vj. cabritos.*

(Port. Mon. Hist. Inquisitiones pág. 4).

*Idem — Foros e dadas — Os mesmos supra... jurati eixerunt quod de xiiij casalibus quod dominus Rex habet in ista collatione dant de uno quod est heremum almeitega Maiordomo. Et de Vj. casalibus quod tenet Prestamarius dant Maiordomo panis... et... et Maiordomus dat pro isto domino suo iij. morabitinos. Et quando Maiordomus dat linum domino suo dabit cum illo ij. freames et panem. Et de aliis Vj. casalibus que vadunt ad cellarium Regis dant Maiordomo panis... etc...*

(Idem, idem pág. 77).

*Idem* — Padroados... *non est patronus.*

(*Idem, idem* pág. 170).

*Idem* — Bens das Ordens — ... *ista ecclesia habet senarias et csalia. Habet ibi Hospital iij. casalia mediumte Et Sancta Cruz j. casale minus terciã, et quadam pard de alio casali Sanctus Michael de Cerzedo terciã e. uno casali.*

(*Idem, idem* pág. 123).

— Texto extraído da PORTUGAL MONUMENTA HISTORICA — INQUIRIÇÕES GERAES DE D. AFFONSO II — 1220.

13 — *Apparicio Gonçalves nas ultimas Inquirições de D. Dinis a 10 de Julho da Era de 1346 (Ch. 1308), achou que o casal do Tojal era o meio do Spital & o meio dos Gaffos e a esta metade devessou.*

— (*Vid. Hist. de Malta p.º 1.ª pág. 281*).

— Da mesma obra citada na nota 1, se transcreve, textualmente: «...ainda Apparicio Gonçalves nas ultimas Inquirições do Sr. Rei D. Diniz, o 10 de Julho da Era de 1346, achou que o Casal de Tojal era meyo do Spital e meyo dos Gaffos, e a esta metade devassam...

14 — *Em 9 de janeiro de 1890 foi apresentado parochó Manuel José de Carvalho, natural de Aguas Santas, Lanboso, que tomou posse me 21 ce maio de 1890, com o título de Abbade.*

15 — *Lotação: passal e foros, 125\$260 rs., pé d'altar, etc. 112\$500 rs., total 237\$760 reis.*

16 — *Cart.º dos L.ºs findos — Abb.ºs. — 1589 Manuel Pereira. — 1586 João Vieira (ou Jorge?). — 1601 Alvaro Vaz. — 1610 Salvador Nogueira. — 1617 Francisco de Sousa. — 1660 Jorge de S. Paio Coelho, fall. 9-1-1693. — 1693 João Marques da Silva. — 1699 Antonio da Graça Lopes, fall. 18-8-1716. — 1717 Francisco da Costa Lemos, fall. 17-5-1757. — 1760 Pedro da Costa Lemos. — 1793 Rodrigo Vieira Borges de Campos. — 1804 José Luis de Carvalho Pinheiro d' Araujo.*

- 17 — *Parochos*: — *Jorge de S. Paio Coelho*, fall. 1693 (Em 1660 apparece *Fabião Monteiro*, nat. de Braga, ap. em conc. e justifica o rendimento para requerer a confirmação de Roma, mas não chegou a effectuar-se o provimento porque não apparece no registo, antes o *Jorge de Sampaio Coelho* desde 1660. — P.<sup>o</sup> *João Marques da Silva*, vigario geral do arcebispado, apr. em concurso aberto a 25-1-1693. — *Dr. Antonio da Graça Lopes*, nat. de Braga, ap. em conc. aberto a 22-2-1696, vall. 18-9-1716. — *Francisco da Costa Lemos*, nat. de Guimarães, cruciperário do arcebispo, ap. conc. 15-10-1716; *Part. p.<sup>a</sup> Roma* 15-10-1716, fall. 17-5-1757. — *João Silveira Moraes*, nat. de Agostem, ap. conc. 10-7-1757; p. att. 27.7.1757; p. att. 27.7.1757, mas parece não se effectuar provimento pois não apparece no Registo, mas sim *Pedro da Costa Lemos*, já mesmo em vida do antecessor, talvez por renuncia, e depois. — ? — *José Luis de Carvalho*, fall. 21-6-1825. — *José Manuel Teixeira Moreira*, ap. conc. 27-8-1825; coll. 27-8-1825; fall. 1872. — *Manuel José de Carvalho*, nat. d'Aguaes Santas, ordenado de presbitero a 5-3-1887, f.<sup>o</sup> de *João Batista Carvalho e Albina Rosa Vieira*, ap. 9-1-1889; coll. 24-4-1890. (*Arch. da Cam. Sec., Est. Sg, maço 1.<sup>o</sup> da Let. P.*). Em 1895 transferido p.<sup>a</sup> *S. Paio de Pousada*.

— Foi possível juntar a esta lista de párocos mais os seguintes: — *José Machado de Sampaio Bastos*, natural do lugar da Ribeira — freg. de Gémeos, morreu na freg. em 1932. — *Gonçalo Leite de Faria*, quando esteve anexa a S. Faustino; *Adelino Pinto da Mota*, faleceu por volta de 1951; — *Francisco?*

— *António Oliveira*, natural da freg. e finalmente o actual pároco *António Monteiro*.

- 17<sup>a</sup> — *O Abbade fr. Antonio da Graça Lopes*, foi eleito procurador do clero das visitas de Basto, Monte Longo e terras de Guim.<sup>es</sup> para a continuação do legado reunido por *D. Rod. de Moura Telles* em 1713. (*Arch. da Mitra, Actas do Synodo*).

— Não foi possível compulsar estes documentos.

- 18 — *Em 17-2-1671 o padre Francisco Leitão de Mesquita, morador na sua quinta de Sub-Ribas, doou á cappella de S.<sup>to</sup> Antonio, que mandara edificar, o campo da Vinha que lhe deram seus paes João Leitão de Mesquita, cavalleiro professo da Ordem de Christo era administrador da Capella, morador na dita quinta e registou a escriptura de doação.*  
(Arch. da Adm. de Braga, L.<sup>o</sup> 15 dos Residuos fl. 149 verso).

— Esta nota deve constar dos manuscritos denominados «*Livros dos Residuos e Capelas*», que se encontram na Biblioteca Pública de Braga e não pudemos compulsar.

- 19 — *Jorge Martins de Sampaio, foi um homem honrado nascido de paes que viviam de sua fazenda na freguesia de Sam Paio de Riba Vizella, no termo de Guim.<sup>es</sup> e por ter nascido e creado na dita freguesia tomou d'ella o appellido, de que usam seus descendentes. Casou em Guim.<sup>es</sup> com Susanna Barroso, filha de Francisco Tarejo e mulher Anna Mendes d' Almeida, como se vê na familia dos Tarejos e Barrosos, cap. 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 1, de quem teve:*  
a) — *Maria d' Anunciação, que morreu religiosa professa no Salvador de Braga.* — b) *Isabel de Sampaio, que casou em G.<sup>es</sup> com Torquato Machado da Maia, filho d' André Gonçalves da Maia e m.<sup>er</sup> Catharina Nogueira, como se vê na familia dos Machados, cap. 57 n.<sup>o</sup> 2, aonde continua a descendencia.*  
(Tit. de varias familias, Ms. de Lindoso, familia Sampaio, cap. 26).

— Não foi possível compulsar estes documentos.

- 20 — *Em 1839 tinha 300 habitantes.*  
(Dicc. do Flaviense).  
*Em 1527 tinha 41 fogos.*  
(L.<sup>o</sup> do M.<sup>o</sup> de D. J.<sup>o</sup> 3.<sup>o</sup>).  
*Em 1840 lotadas em 201\$560 reis.*

— A transcrição exacta do DICIONARIO DO FLAVIENSE — 1.<sup>a</sup> Edição, pág. 146 é:  
Vizella, ...S. Payo, de Vizella, f. de 300 h.

A 2.<sup>a</sup> edição, pág. 254 é:

Vizella (S. Payo). F. no mesmo Cc. (o mesmo de S. Faustino) 118 fg. Vej. Caldas.

Do PORTUGAL SACRO-PROFANO — Vol. II, pág. 96:

S. Paio de Vizela, freguesia do Arcebispado de Braga, tem por Orago o mesmo Santo, o Parocho he Abbade da apresentação da Mitra, rende quatrocentos mil reis: dista de Lisboa sessenta e huma léguas, e de Braga quatro, tem cento e tres fogos.

— Actualmente tem aproximadamente 1.000 habitantes.

21 — *O tombo desta freguesia foi mandado fazer pelo abbade Fernão Leitão em 1549. D'elle consta que pouco antes um Lopo Domingues trairia e comia esta Egreja.—Falla-se no tombo em fonte do Ouro e fonte da Gilda.*

— Não encontramos o tombo da freguesia.

— Da fonte do Ouro nada se sabe, mas a água da Fonte da Gilda fica junto de Cedofeita.

22 — *Escola Primaria, mixta, creada por decreto de 31-10-1895*

— Há agora uma Escola Primária nova, mista, de seis salas.

23 — *Parocho actual, encommendado, 1895, José Machado de Sampaio Bastos. Este foi apresentado pelo Governo em 6-2-96. Collado a 10-7-96. Tomou posse a 23-7-96.*

— Como já se referiu o actual pároco chama-se António Monteiro e sucedeu ao padre António de Oliveira.

24 — *Em fevereiro de 1897 nomeada temporariamente professora da escola mixta D. Maria Miquelina Teixeira d' Azevedo.  
(Diar. do Gov. de...).*

- 25 — *Por carta regia dada em Estremoz a 3-2-1408 foi restituído ao concelho de Guimarães, o prestamo do Restello e Sá e outros, que era possuído por D. Frei Alvaro Gonçalves Camelo, como esta declarado no L.º 4.º fl. 31 t.º 115.*  
*(Tor. do Tombo Chancel. de D. João 1.º L.º 3.º fl. 83).*

— Não nos foi possível compulsar estes documentos que estão na Torre do Tombo e melhor seria que estivessem em Guimarães.

- 26 — *Extrato das Inquirições de 1258: Ecclesie Sancti Pelagii. — O padroado é dos herdadores e governadores da mesma. — É Prior D. Pedro Nunes, confirmado pelo arcebispo. — No circuito da Igreja é tudo reguengo. Ha 40 casaes, sendo 4 e meio do Hospital e privilegiados; 1 de S. Miguel de Cerzedo e de S.ª Cruz privilegiado; 14 são do rei. — Nomes de casaes e lugares: Restelo, Casali d' Avesso, Sancte Crucis de Caracinis, Penso, Agro Gontim, Cortinalis, Mourino, Paxam, Toral, Bourado, Casal de Infias, Bauzis, Carral, Tapa, Torando, Lovegilli, Fonte de Covis, Paramos, Cooso, Pousada, Barelo, Nugarie.*  
*(Port. Mon. Inquisitiones pág. 667 e 688).*

— O texto integral desta nota pode ler-se na PORTUGALIAE MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições Geraes de D. Affonso III-1288 — Segunda Alçada (De judicatu vimarân).

Ou ainda no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições Geraes de Afonso III — 1258, Pág. 315 e 316 — João Gomes de Oliveira Guimarães.

- 27 — *Pouco antes de 1258 foi aqui abbade Pedro Mendes por que as testemunhas de S. Faustino nas inquirições de 1258 dizem ter visto e conhecido e elle affirmar que Lama de tida era reguenga.*  
*(Idem, pág. 685).*

— O texto integral desta nota pode ler-se na PORTUGALIAE MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições Geraes de D. Afonso III — 1258 — Segunda Alçada (De judicatio Vimarân) — Ecclesie Sancti Frausti — pág. 685.

- 28 — *Inquirições de 1308 por App. Gh. — S. Paio de Riba Vizella. — O Casal de Carral foi de fidalgos que o legaram a Mosteiros, menos uma 4.<sup>a</sup> parte que é dos filhos de Estevão Viegas; ficou devassado o que é de mosteiros. — Foram devassados 2 casaes, um da Igreja de Tagilde e outro de Villarinho, que se diziam honrados por estarem perto de Bengada, que é de Fernão Pires. — Em Carral foi devassada a terça parte d'um casal que é de Serzedello, e ficaram honradas as duas terças por serem da S.<sup>ta</sup> Cruz. — Foi devassada a parte do Casal do Tojal que é dos Gafos e de S. Paio e ficou honrada a parte que é do hospital. (Tor. do Tombo, Inq. de D. Diniz).*

— O texto integral desta nota pode ler-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições Geraes de D. Diniz — 1308 por Apariço Gonsaluz, págs. 387 — João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

— Os documentos originaes estão na Torre do Tombo.

- 29 — *Idem de 1288 a 1290. — A quinta de Carral foi de Estevão Viegas que a deixou a Pombeiro, menos a 6.<sup>a</sup> parte, que é de seus filhos e tudo continuava por honra como antes e atése honrava um casal que estava junto e que é de S. Lourenço de Calvos. Fique tudo devassado menos a 6.<sup>a</sup> parte por ser de fidalgos. — No lugar de Penso ha 3 casaes que foram de Martim Gonçalves da Ramada, cavalleiro, e depois passaram por compra a Pero Moniz, mercador e este defendia-os pela honra anterior. Agora traze-os Martim Ragel, do Porto, por honrados pelos ter comprado a Martim Gil. Fiquem honrados por esta ultima razão em quanto forem fidalgos. (Idem, idem).*

— O texto integral desta nota pode ler-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — INQUIRIÇÕES GERAES DE D. DINIZ — 1290, pág. 362. — João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

Estas Inquirições versavam principalmente coutos e honras; começadas no ano de 1288, terminaram em data incerta.

— No ano de 1842, o abade José Manuel Teixeira Moreira, nos manuscritos compilados por Pereira Caldas, denominados «DESCRIPÇÕES PAROCHIAES», que estão á guarda da Sociedade Martins Sarmento, em resposta ao quesito 16.º afirma: «Tem a Igreja de comprimento 95 palmos e de largura 25, sua invocação é S. Paio o que segundo melhor opinião é santo português e das nobres famílias dos Cunhas e Sampaios deste Reino, nascido em território de Coimbra; foi sobrinho do Bispo de Tuy e martir de 13 anos. Veja-se Frei Bernardo de Brito na 2.ª parte do Epitome dos historiadores portugueses, e D. Rodrigo da Cunha, nas Adições á primeira parte da história de Braga; Sandoval na Crónica de El-Rei D. Afonso VII a qual escreveu antes de ser Bispo de Tuy e outros que escreveram a sua vida, e como esta freguesia está situada em uma elevação sobre o rio Vizela, por isso se denomina S. Paio de Vizela e antigamente S. Paio de Riba-Vizela. Não há tradição ou documento algum S. Paio de Riba-Vizela. Não há tradição ou documento algum donde conste, que já estivesse em outro lugar, sempre foi de colação ordinária; seu rendimento no tempo dos dízimos (de que melhor era não falar) andava por 250.000 reis fora a 3.ª de todos os frutos que pagava desde o tempo do Sr. Frei Caetano, Arcebispo que foi de Braga para o conservatório das meninas órfãos de Braga; a residência, fria, é contígua à mesma Igreja, na qual além do alter-mor há dois colaterais, um com a invocação de S. Gonçalo, que foi abade desta freguesia, no que está a imagem de S. António, advogado das causas perdidas e de S.ª Luzia, advogada de vista; o outro é de N. Senhora do Rosário em que está também a imagem do milagroso mártir S. Sebastião advogado da peste, e de N. Senhora da Lapa. Tinha esta Igreja alguns trastes de prata, um grande lampadário, que foi roubado

pelos ladrões, o resto foi para os franceses e agora nem prata nem cobre.»

— Dos mesmos manuscritos coligimos ainda alguns dados demográficos que nos pareceram ter algum interesse por se reportarem ao ano de 1841.

Homens . . . . .	144
Mulheres . . . . .	192
Viúvos . . . . .	7
Viúvas . . . . .	17
Homens com menos de 30 anos de idade . . .	68
Homens com mais de 30 anos de idade . . .	76
Mulheres com menos de 30 anos de idade . .	79
Mulheres com mais de 30 anos de idade . . .	113
Nascidos: .Sexo masculino . . . . .	9
Sexo feminino . . . . .	6
Expostos . . . . .	7
Mortos: .Sexo masculino . . . . .	3
Sexo feminino . . . . .	4
Casamentos . . . . .	2
Fogos . . . . .	110

## VIZELLA

## S. Faustino

- 1 — *Em 1220 a Ordem de Malta tinha aqui (S. Frausto ou Faustino) em entrada de que recebia uma teiga de pão. (Vid. N. Hist. da Ordem).*

— A transcrição exacta da NOVA HISTORIA DA MILITAR ORDÉM DE MALTA E DOS SENHORES GRÃO-PRORES DELLA EM PORTUGAL, da autoria de José Anastásio de Figueiredo — Lisboa 1800 (Refundida da 1.ª Edição de 1793); Parte I — pág. 281, é:

«Achou-se pois nas ditas Inquirições do anno de 1220... ..Em a de S. Frausto. ou S. Faustino tinha a subdita Ordem de Malta huma *Entrada*, d'onde lhe davam uma teyga de pão,...

— S. Faustino será o Prelado do Séc. VII que foi o 16.º Bispo de Braga?

— Teiga — medida de capacidade, muito variável, usada na Idade Média. Nos meados do séc. XV, na nossa região do baixo Ave, correspondia a 4 alqueires.

— São prova da remota existência desta freguesia os documentos do *Arquivo da Colegiada de Guimarães* — *Nota Antiga*, insertos nesta mesma Revista de Guimarães, vols. CLXXIII e XXXIII, referentes respectivamente a um EMPRAZAMENTO; datado de 13-3-1353 e a um ESCAMBRO, datado de 8-11-1342.

— Emprazamento — Aforamento.

— Escambro — Permuta.

- 2 — *Aqui a casa de Sub-Paço, que a Chorografia de Carv.º, diz Paço de Carvalhães e pertencer a Manuel Barbosa, Capitão mor de Gestaço e ser o solar d'esta família, que tem por armas o escudo vermelho partido em pala, no primeiro um carvalho verde e no segundo uma torre de prata sobre um pé d'agua, timbre a torre com um ramo de carvalho em cima. Tal asserção não é exacta pois dos livros d'esta parochia se vê que em 1700, data*

*em que Carvalho escreveu, era senhora d'est casa e quinta Maria Fernandes de Carvalho, casada com Manuel de Meirelles Leite, os quais não tendo filhos deixaram esta casa a seu sobrinho o licenciado Luis Alvares Ribeiro de Carvalho filho do irmão da possuidora M.<sup>el</sup> Fernandes de Carvalho, natural e residente em S. João de Gatão, Amarante; do licenciado nasceu a 27-9-1768 Maria Joana de Carvalho que foi a senhora da casa e d'esta a 31-8-1808, José Maria de Freitas actual possuidor. Tinha esta casa uma capela sob a invocação de N. Senhora da Hora, hoje profanada. Esta senhora foi invocada para madrinha do actual possuidor e de sua mãe. (Aliás S.<sup>io</sup> Antonio, como se vê nos prazos da casa).*

A transcrição exacta da «*Corografia Portugueza*» 1707, do Padre António Carvalho da Costa, em seu tomo 1.º, pág. 96, é a seguinte:

«S. Faustino de Vizella, Abbadia da Mitra, rende com a annexa duzentos & cincoenta mil reis, tem cincoenta visinhos. Aqui está o Paço de Carvalhães, de que he senhor Manoel Barbosa Cabral, Capitão mor de Gestaço, & he o solar desta familia, que tem por armas o escudo vermelho partido em pala no primeiro Carvalho verde, no segundo torre de prata sobre um pé de agua, timbre, a torre com um ramo de carvalho em cima.»

Também o «*Diccionario Chorografico de Portugal Continental e Insular*» de Américo Costa — 1949 — em seu volume XII, pág. 854 e 855, alude à nobre casa de Sub-Paço, dos Meireles Leites.

Menciona mais os seguintes Lugares: Barreiro, Barroca, Bom Viver, Bonazinhas, Cruz, Lanatide, Laranjos, Loureiro, Outeiro, Pedreira, Pinheirinho, Rato, Reguenguinho, Residencia, Safre, Supaço, Tourada Urgal e Veiga. E os casaes: Assente, Bouças, Cal, Celeiró, Centiães, Cimo de Vila, Custires, Entre as Vinhas, Herdade, Loureiro, Penelas, Reguengos de Baixo, de Cima e do Meio, S. Pedro, Santo Supaço, Ucha e Vougada.

— Actualmente a Casa de Sub-Paço pertence a José de Oliveira Reis e filhos.

— Não existe agora qualquer Capela, mas sim um Oratório com uma imagem de St.º António.

- 3 — *Resposta ao questionário: Abbadia da Mitra, pertencente ao Arciprestado de Barrosas e hoje ao de Guimarães, e tinha anexa e apresentava a Vigairaria de S. Cypriano de Taboadelo — 80 fogos — Lugares de Balboreiro e Outeiro — Quintas: Lamatide, Entre as Vinhas de José Ribeiro, Vougada, do Cisne, do Porto. — Confina a Norte com Pentieiros e S. Christovão, Sul, Tagilde; Nascente, S. Paio e Tagilde; Poente Tagilde e Taboadelo. — A G.<sup>es</sup> 7 kilometros a Vizella 5 kil. — Igreja mede 19,20 m. por 6,80 m., matriz que fora antigamente um pouco mais abaixo da actual, tem tres altares, mór, N. S.<sup>a</sup> das Dores e N. S.<sup>a</sup> das Candeias ou Purificação. — Houve a ermida de S. Pedro de que apenas restam algumas pedras dispersas e a ermida de S. Simão, meeira d'esta freguesia e de Pentieiros, de que não restam vestigios e que já em 1584 quando se fez o tombo estava por terra. — Ha a Irmandade de N. S.<sup>a</sup> das Candêas. — É de mencionar a referida casa de Subpaço e a de Lanatide. — Passa aqui um pequeno regato que não tem nome movendo todavia seis mós. — Produz vinho e milho. — Os tres parochianos mais ricos: Francisco Lopes Leite de Faria, Antonio Lopes Leite de Faria, José Maria de Freitas. — Parochos 1548, ainda 1550 o Veneravel Christovão Fernandes que fêz o tombo, bem como da anexa de S. Cypriano de Taboadello. — 1710 José de Moura (Abb.<sup>e</sup>) — Amaro José de Passos Leite, Secretario da Academia Vimaranense, poesias no G.<sup>es</sup>, agradecido. — Beneficiado da Igreja de S. Thiago de Coimbra Francisco Antonio de Leiria (Enc.), Francisco Xavier da Silva (Enc.), João do Couto Ribeiro (Abb.<sup>e</sup>), Antonio do Couto Ribeiro d'Abreu (Abb.<sup>e</sup>), Antonio José do Couto (Enc.), Nicolau Morzeira de Carvalho (Enc.), João Machado (Enc.), fr. Amaro do Couto Ribeiro (Abb.<sup>e</sup>), José Luis de Freitas (Enc.), José Manuel da Costa Azevedo (Enc.), José Maria do Couto Ribeiro d'Abreu (Abb.<sup>e</sup>), M.<sup>el</sup> José Esteves da Gavia Queiroz (Enc.), Fran.<sup>co</sup> J.<sup>e</sup> Rodrigues de Carvalho (Enc.), Em 1841 voltou J.<sup>e</sup> Maria do Couto Ribeiro, Joaquim de Freitas Costa (Enc.), fr. Porphirio Coelho de Sousa Leal (Enc.), João da Rocha e Silva (Enc.) actual, filho de Antonio da Rocha e Maria da Silva, natural da freguesia de Revi-*



*Aspecto parcial da Igreja de S. Faustino de Vizela*

*nhade, n. a 29 d' Abril de 1836, ordenado em 1858, foi Encomendado de Gondar, S. Christovão d' Abbação e aqui é desde 1868. — Orago é S. Fausto, a 13 d' Outubro, no Breviario Hespanhol e não S. Faustino a 15 de fever.º do Breviario Romano. — Uma nota no livro dos usos diz que no roteiro das visitas se nomea S. Faustino de Taboadello e entende que os Abb.ºs tendo antes a residencia em S. Cypriano de Taboadello annexa a esta, mudaram a residencia para esta ribeira, devendo n'esses tempos a matriz ser S. Cypriano. — O Abb.º José de Moura deu um Christo de marfim, obra da India, para ser collocado nas casas dos parochianos, quando fosse o Viatico, acha-se hoje no altar-mór. — O Abb.º pagava d'uma leira, que foi vendida, 3 canadas d'azeite para a lampada do Sacratio. — Ha 8 clamores. — Os altares lateraes foram feitos em 1806, mas só pintados em 1867. — Ha um sitio chamado o Souto dos Mortos que se diz ter sido cemiterio em tempos antigos. — Em 1592. — Em 1592 era Abbade Antonino Dias, morador em Braga, citado no tombo de Polvoreira.*

— Este questionário, ou melhor o conjunto de respostas ao questionário que o Abade de Tagilde terá elaborado, merecem-nos as seguintes observações, resultado de uma conversa que tivemos com o Padre Arménio Vaz Monteiro, actual pároco.

Pertence ao Arciprestado de Guimarães e já não tem anexa a de S. Cipriano de Taboadelo.

Hoje tem aproximadamente 160 fogos.

Os lugares de Balboreiro e Outeiro, com os nomes um pouco deturpados existem ainda, bem como as quintas de Lamatide, Entre-Vinhas e Bougada. As de Cisne e do Porto não existem.

As confrontações estão corretas; dista a Guimarães 9 kms. e a Vizela 5 a 6 kms.

A Igreja, muito simples e sem valor artístico está em mau estado de conservação e a exigir obras urgentes.

Desconhece-se que tivesse sido noutro local.

Não existem quaisquer vestígios das ermidas de S. Pedro ou S. Simão, embora se admita que se situassem respectivamente na quinta de S. Pedro e no lugar de S. Simão.

Existe a Irmandade das Candeias que foi erecta em 20-11-1728 e os seus Estatutos foram reformados em 19-1-1934. Esta Irmandade é obrigada a mandar celebrar missa por todos os irmãos falecidos, acompanhando obrigatoriamente o enterro se o irmão tiver falecido num raio de 5 kms. Obriga-se a promover as festividades da Senhora das Candeias que é a mais importante da freguesia.

O pequeno regato é o que vai designado na planta do Estado Maior, Esc. 1:25.000, pelo nome de Ribeira do Faroleiro. Produz todos os cereais correntes.

Esta «*Academia Vimaranense*», foi fundada e teve como patrono Tadeu Luis António Lopes de Carvalho e Camões, homem ilustre e abastado, membro da Real Academia de Historia, Cavaleiro de Cristo, familiar do Santo Officio, que nasceu em Guimarães em 21 de Fevereiro de 1692.

Os fastos desta associação cultural, ficaram registados na sua obra, em dois volumes, denominada «*Guimaraens Agradecido*» (Coimbra, 1749).

O Orago ou padroeiro é S. Frausto que se celebra a 13 de Outubro.

O Cristo de marfim, peça de facto interessante está à guarda do pároco e dela obtivemos fotografia.

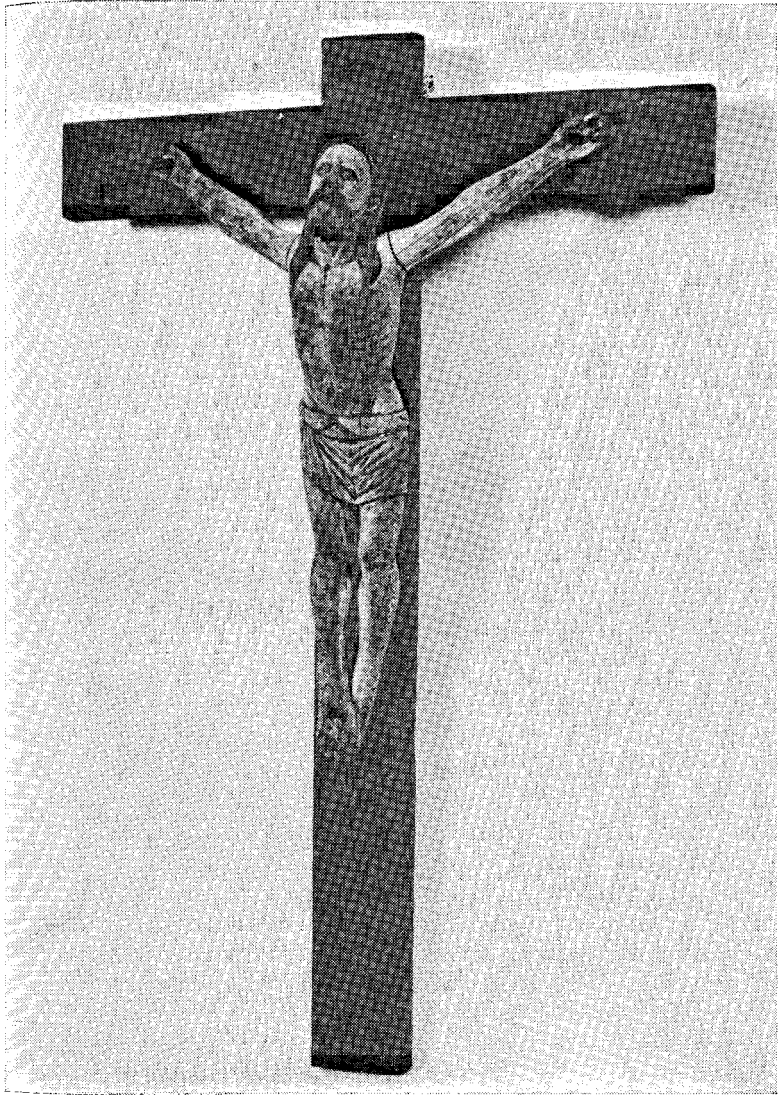
Já não se fazem Clamores.

Não há notícia de ter existido o referido Souto dos Mortos.

— A 16.<sup>a</sup> resposta inserta nos manuscritos do *Abade José Maria do Couto Ribeiro* reunidos por Pereira Caldas, datados de 8 de Abril de 1842, diz respeito à Igreja, fazendo as seguintes considerações:

*Igreja* — tem setenta palmos de altura e cem de comprimento; é padroeiro S. Faustino, é de colação ordinária e serve-lhe de Congrua o Papal a quem pertence. No tempo dos dizimos renderia 600\$000 reis. A Residencia fica próxima da Igreja.

Tem 3 altares, sendo o do Sacramento (altar-mor) com um Santo Cristo, Santa Margarida e S. Faustino; outro com a imagem da Sr.<sup>a</sup> das Dores, S. Sebastião e Santo António e outro Santo Cristo; o 3.<sup>o</sup> altar com a Sr.<sup>a</sup> do Rosário, outra mesma Sr.<sup>a</sup> pequena, Santo Amaro, o Menino Jesus e ainda outro Santo Cristo.



*O Cristo de Marfim de feição oriental*

Não há legados à freguesia.

— *Irmandades* — Há nesta freguesia um jubileu feito pela Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> das Candeias, que se realiza a 2 de Fevereiro e foi concedido por Bula Apostólica. Tem um fundo de 728\$000 reis e é administrada por um Tesoureiro, um Procurador e 8 mordomos; os sufrágios dos Irmãos são o enterro e 13 missas por alma do defunto e uma dos Irmãos todos os meses.

4 — *Abbadia da Mitra, 500\$000 rs., 46 vizinhos.*  
(*Port. Sacro-profano*).

Compulsada a obra não se encontrou esta nota.

5 — *Em 1630 era aqui Abb.<sup>e</sup> Domingos Dias, que assistiu ao prazo das Cales foreiro a Tagilde.*

— *Prazo*: forma de contrato de exploração das terras dos senhores feudais por meio de foros e com direito a transmissão.

6 — *Em decreto de 12-1-1888 foi aqui apresentado Bernardino José Carneiro, abbade de Pombeiro, collou-se a 26-5-88, tomou posse a 31-5-1888.*

7 — *Inquirições de 1220. — Reguengos. «De Santo Fruastro. Petrus Menendix abbas, Menendus Menendix, Garcia Pelagii, Menendus Petri, Petrus Petri, Maurus, Romanus Petri, Pelagius Fernandix, jurati dixerunt quod Rex habet ibi iij. casalia et dant inde terciam panis et medium vini. Et domnus Martinus Johannis tenet duos de istis casalibus, et alter casale vadit at cellarium Regis. Et dant pro directuris de ipsis quod tenet domnus Martinus Johannis singulos bracales et singulos sextarios tritici, et singulos capones cum XX.XX ovis, et singulas spatulas cum singulis almudis de vino et singulis almudis de castaneis, et singulos cordarios albos, et singulos caseos. Et de alio casali dant cum lino j. frangao, v. ova, et unum bracale, et j. capom, X. ova, et unam spatulam, et j. quadrazil, et j. almude de castaneis, et j. cabritum.*

*Habet ibi eciam Rex quasdas entradas unde dant terciam panis et medium vini. Et de una entrada de banza dant j. taligam de pane. Et de entrada que jacet in hereditare que fuit de de Petro Nigro j. almude de pane, et pro directura j. frangao, v. ova.*  
(Port. Mon. Hist. Inquisitiones, pág. 3).

*Idem. — Foros e davivas — As mesmas supra... jurati dixerunt quod de entradas regalengas que habet in ista freeguisia dant... etc..., et dant Maiordomo panis... etc... Et duobus casalibus regalenguis quos tenet dominus Martinus Johannis dant pedida Maiordomo, et... etc... et pro lagaridiga... etc... Et de alio casali dant Maiordomo panis... etc... Et de vinea de Lauredo dant... etc... Et de casali de Uta, dant iiij. cubitos de bracali.*  
(Idem, idem, pág. 77).

*Idem — «Padroados» — De Sancto Fausto de Ripa Vizella... non est patronus.*

(Idem. Idem. pág. 170.)

*Idem — Bens das Ordens — ...ista ecclesia habet senarias. Et Hospital quadam entrada unde dant ei taligam de pane. Monasterium de Vilarino iij. casalia medium.*  
(Idem. idem, pág. 212).

— Texto extraído da PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA — INQUIRIÇÕES GERAES DE D. AFFONSO II — 1220.

- 8 — O padroeiro foi martirizado em Cordova com seus irmãos Januario e Marcial .O que padeceu com St.<sup>a</sup> Engrácia venera-se a 16 de Abril.  
(Nota dada por P.<sup>e</sup> João V. das Neves C. da Cruz).

— Consultada a obra ANNO CHRISTÃO do Padre João Croiset, lá se encontra esta nota com uma referência ao martírio do padroeiro, S. Fausto, consumado a 18 de Outubro de 303. Pode também ler-se naquela obra que Marcial padeceu juntamente com Santa Engrácia (venerada a 16 de Abril), em Saragoça a 16 de Abril de 303.

— Estas três notas constam dos Manuscritos em pergaminho do Arquivo da Colegiada de Guimarães, existentes no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta-Guimarães. Assim a 1.<sup>a</sup> está no chamado Livro dos Con-

*tratos, Posses e Compras*, a fls. 36, sob a designação: Posse de uma leira no Casal de Lourido — Freg.<sup>a</sup> de S. Frausto; a 2.<sup>a</sup> está num outro chamado *Nota Antiga*, Livro 1.<sup>o</sup>, fls. 34, sob a designação: Emprazamento em 3 vidas do lugar dos Mosqueiros com a sua vinha na Freg.<sup>a</sup> de S. Frausto de Riba Vizela; a 3.<sup>a</sup> está nesta mesma obra, a fls. 46, sob a designação: Emprazamento em 3 vidas de parte do Casal dos Mosqueteiros, Freg.<sup>a</sup> de S. Frausto de Riba Vizela, feito pelo Cabido, em virtude de renuncia condicional do enfiteuta Nicolao Dominguis Abbade da dita Igreja.

9 — *Em 1660 era aqui abbade João Vieira, que foi comisario n'uma verificação do tombo de S. Thomé d' Abbação*

10 — *Em 24-4-1434 era abbade de S. Frausto de Riba de Vizella e conego da Coll. Gil Affonso.*  
(*Arch. da Coll. L. das Lut. da faz. tomo 1.<sup>o</sup> fl. 83 v.<sup>o</sup>*).

11 — *Em 30-7-1394 E. (Ch. 1356) era aqui abb.<sup>e</sup> Nicolau Domingues.*  
(*Idem L. dos Cont. Poss. e Comp. fl. 36*).  
*M.<sup>mo</sup> em 15-3-1353*  
(*Idem Not. Ant. L.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> fl. 34*).  
*M.<sup>mo</sup> em 9-11-1353.*  
(*Idem, idem fl. 46*).

12 — *Lotação: passal e foros, 416\$840 rs., pé d'altar, etc.*  
*92\$457 rs.; total 509\$297 reis.*

13 — *Cart.<sup>o</sup> dos L.<sup>os</sup> findos: Abbades — 1541 Christovão Fernandes. — interrupção. — 1698 José de Moura. — 1733 Amaro José de Passos Leite.*

— Este CARTÓRIO DOS LIVROS FINDOS, que não pudemos compulsar, deve existir nos Arquivos Eclesiásticos de Braga.

- 14 — *Capella do Bom Jesus. Mathews d'Almeida, morador na quinta de Bouças, freg.<sup>a</sup> de S. Frausto, requereu licença para celebração de missa na Capella que havia já edificado junto à sua casa. Foi-lhe mandado fazer patrimonio e dotou-a por Escritpura de 22-4-1606 com um cruzado imposto em umas casas da rua da Lada, da cidade do Porto.*  
(*Arch. da Cam. Eccl. Patrim. das Capellas, Maço n.º 1*)

— A Quinta de Bouças e a de Sub-Bouças da vizinha freguesia de Tagilde constituem um conjunto pertencente ao mesmo proprietário. Nesta de Sub-Bouças havia uma capela, hoje profanada a servir de armazém para batatas.

- 15 — *Antonio Dias, provido pela S.<sup>ta</sup> Sé n'esta Egreja e sua annexa, mandou em 8-2-1589 publicar ás porta da Sé de Braga as bullas de provimento. Oppos-se o Vig. Geral dr. Lourenço de Faria, dizendo em altas vozes que elle era o senhor e abbade da Egreja, de que estava de posse. Em 12-2-1589 o procurador de Antonio Dias apresentou-se aqui para tomar posse o que não conseguiu por encontrar opposição de muita gente que com o procurador do V.º lhe impediu o acto. Em 19 do m.<sup>mo</sup> domingo, apresentou-se novamente e encontrou a Egreja fechada e á porta Francisco Dias, capellão do S.<sup>r</sup>, sem capa e de espada na mão, o qual recusou abrir a porta, não se effectuando a posse a não ser pela vista dos olhos. O notario Gaspar Correia, que viera de S. Faustino, foi suspenso pelo Sr. Vigario Geral. O auditor pontificio por um Monitorio dado em Roma em 8-8-1589 mandou comparecer na curia romana o Sr. e fautores para se defenderem das arguições que lhe eram feitas de impedirem a execução das lettras apostolicas.*

(*Arch. da Mitra, Arm. A Maço 19, n. 1*).

— Não nos foi possível compulsar o referido Maço que porventura estará no Arquivo Episcopal de Braga.

16 — *Tem annexa in perpetuam S. Cipriano de Taboadello.*  
(*Arch. da Mitra. Livro Summario de D. Balth. Limpo*).

— Não nos foi possível compulsar tais documentos.  
— Não vigora esta anexação.

17 — *Em 1839 tinha 160 habitantes.*  
(*Dicc. do Flav.*).  
*Em 1840 lotada em 252\$190 rs.*

A transcrição integral da nota sobre esta freguesia sob o nome VIZELLA (S. FAUSTINO) na Taboa Geográfico-Estatística Lusitana, por UM FLAVIENSE (*Francisco dos Prazeres Maranhão*) — 1839, pág. 146, é: «VIZELLA... No mesmo Cc (Guimarães), F. de 160 habitantes»; O mesmo auctor em 1852, em segunda edição sob o nome Diccionario Geografico Abreviado de Portugal e suas possessões ultramarinas, define a pág. 254: «VIZELLA (S. FAUSTINO) — F. no dito Cc. (concelho de Barrosas), 70 fg.

18 — *Escola primaria, mixta, creada por decreto de 31-10-1895.*

19 — *Em 5-5-1896 provida na escola mixta Quiteria de Jesus Martins.*  
(*D. do Gov. n.º 102 de 7-5-96*).  
*Transferida para S. João das Caldas em Jul.º 1900*

20 — *Em 8-12-1715 falleceu no Convento do Paço de Sousa Fr. João Baptista, natural do lugar de Setiães, junto a Guim.<sup>es</sup>, filho de nobres paes; aprendeu letras, canto e orgão, que sabia com grande admiração. Tomou habito no Porto tendo 15 anos. Muito devoto de Baptista, observantissimo da religião. Prior dos Mosteiros de Basto, Travanca, Anóia e Tibães. D. Abbade de S. João do Ermo, exercendo os cargos com admiração de todos. Tendo 69 annos retirou-se para Paço de Sousa e falleceu d'um ataque ao findar de dizer Missa.*  
(*Arch. n.º 749|173 da B. do Porto, fl. 73*).

— Não nos foi possível compulsar este documento que porventura estará na Biblioteca Pública do Porto.

- 21 — *Extracto das Inquirições de 1258. — Ecclesie Sancti Frausti: — O padroado é dos herdadores e governadores do munus. — Ha 22 casaes, dous casaes que são de Villarinbo, não pagam ror nem coima, porque foram de cavalleiros e nunca pagaram foro. — Os casaes não do Rei: — Diversos reguengos não acasalados. — Nomes de casaes e lugares: Celeiros, Bouza, de Siro ou Lama de Tira, Zaffara, Belara, Veedo, Barrariis, Ucha, Bouza de Tira, Portelam Arche junto de Lamam, Revordelo, Souto, Val Borreiro, Lourido. (Port. Mon. Inquirit. pág. 684 e 685).*

— Texto extraído de PORTUGALIAE MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições geraes de D. Affonso III — 1258. Segunda Alçada (De judicato de Freytas).

— Ou de VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições Geraes de D. Affonso III — 1258 — págs. 312 a 314. João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

- 22 — *Inquirições de 1308 por App. Gla. — S. Frausto de Ripa Vizella. — D. Fernão Pires tinha empraçado de S.<sup>to</sup> Tirso o casal de Bengada e o tem honrado, e também o casal do Souto onde moram 5 homens e ainda mais 4 casaes, e em todos tem o seu chegador. Fique honra em quanto durar o empraçamento.*

— O texto integral desta nota pode consultar-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições de D. Diniz — 1308, por Apariço Gonsaluiz, pág. 387 — João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

- 23 — *Idem de 1301 por João Cesar. — S. Frausto. Foi devassada a quinta da Bouça de Celeirô, que já o fora por juizo e entre abi o mordomo. (Idem, idem).*

— O texto integral desta nota pode consultar-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições de D. Diniz — 1301 — por Joham sazar. pág. 373. João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

- 24 — Idem de 1288 a 1290. — *S. Frausto de Riba Vizella.*  
 — *A quinta de Bengada, que é de Vilarinho, trouxe-a empraçada Fernão de Barbosa e a tem por honra com 5 casaes ao redor e muitos herdamentos. A quinta foi de fidalgos e depois sempre trazida por fidalgos. Em razão d'esta quinta estão estragados 10 casaes reguengos porque os reguengeiros não podem ahí quarecer pelo mal que lbes fez Fernão Barbosa e os que com elle pousam. Foi ordenado que a Quinta ficasse honrada como estava e em tudo o mais entrasse o mordomo e que se não fizesse força aos homens do rei que moram ao redor. — Foi devassado o casal de Bouças legado por D. Martinho Fernandes a Villarinho. — Foi devassada a Quinta da Celeiró que é de honra.*  
*(Idem, idem).*

— O texto integral desta nota pode ler-se no VIMARANIS MONUMENTA HISTÓRICA — Inquirições de D. Diniz — 1290, pág. 362. — João Gomes de Oliveira Guimarães — 1908.

— Ainda dos manuscritos do pároco *José Maria do Couto Ribeiro* — 1842 coligimos alguns dados interessantes referidos aquela data.

— *Sobre o local* — Esta freguesia tem sua colocação elevada e virada ao nascer do sol, distando uma legua de Guimarães. Da maior parte dela se avistam os montes denominados de Choqueiros, Senhor dos Perdidos, Santa Quitéria, S. Lourenço e Fareja, ficando o primeiro e segundo de frente da freguesia e o terceiro e quarto da parte do Norte. Da mesma forma se avistam as freguesias que ficam nas fraldas do Monte do Senhor dos Perdidos que são Santo Adrião de Vizela, Santa Comba de Regilde, S. Jorge de Vizela e S. Martinho de Penacova ficando todos na frente da freguesia, mas na outra parte do rio Vizela.

Fica situada nas fraldas dos montes de S. Bento e S. Simão respectivamente ao poente e ao nascente; tem um pequeno monte de S. Paio de Vizela e freguesia do mesmo nome.

Esta freguesia é em redondo e a alcançam «dois tiros de bala».

— *Sobre o clima* — O clima é saudável, sendo a freguesia pouco exposta ao rigor dos ventos, beneficiando dos montes que a cercam e o tornam mais ameno. No rigor do Inverno não obsta a que seja tocada de neve e saraiva, nas alturas próprias.

— *Dados demográficos* — Os habitantes desta moram todos separados á excepção de 15 fogos juntos num só lugar denominado *Balboreiro*.

Tem 245 pessoas de todas as idades, classificadas na relação junta. (1841)

Homens casados . . . . .	54
Mulheres casadas . . . . .	54
Viúvos . . . . .	13
Viúvas . . . . .	13
Homens solt. com menos de 30 anos de idade	36
Mulheres . . . . .	39
Homens solt. com mais de 30 anos de idade	27
Mulheres . . . . .	21
<i>Total</i> . . . . .	252
Nascimentos — Masc. . . . .	12
Nascimentos — Femin. . . . .	6
Expostos . . . . .	2
Mortos — Masc. . . . .	0
Mortos — Femin. . . . .	1
Casamentos . . . . .	1
Fogos . . . . .	78

— *Sobre a Igreja* — A Igreja tem setenta palmos de altura e cem de comprido, está no sítio em que se fundou; é padroeiro S. Faustino; é colação ordinária, serve de Congrua o Papal, no tempo dos dízimos renderia 600\$000 rs. A residência é próxima da Igreja. Há nesta freguesia um jubileu feito pela Irmandade da Sr.<sup>a</sup> das Candeias, a 2 de Fevereiro. Este jubileu é concedido por bula apostólica. A Irmandade da Sr.<sup>a</sup> das Candeias tem um fundo de 728\$000 rs. e tem um tesoureiro,

um procurador e oito mordomos. Os sufrágios aos irmãos são o enterro e treze missas por alma do defunto e uma dos irmãos todos os meses.

Tem a Igreja tres altares sendo, o do Sacramento, com um Santo Cristo, Santa Margarida e S. Faustino; outro altar com a imagem da Sr.<sup>a</sup> das Dores, S. Sebastião e S. António com o Menino Jesus nos braços e outro Santo Cristo; outro altar com a Sr.<sup>a</sup> do Rosário e outra mesma Sr.<sup>a</sup> mais pequena, Santo Amaro e o Menino Jesus e outro Santo Cristo.